

Projeto PNUD/BRA/91/014 - BIRD 2727 - BR "Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisas em Política Agrícola".

**MERCOSUL: Base de Dados da  
Integração Agrícola e Agroindustrial -  
Catálogo Bibliográfico**

Enid Rocha Andrade da Silva, Coord.

Junho de 1993

**PRESIDENTE**

Antonio Nilson Craveiro Holanda

**DIRETOR EXECUTIVO**

Pérsio Marco Antônio Davison

**DIRETORA DO PROJETO PNUD/BRA/91/014**

Adelina Teixeira Baêna Paiva

**Pesquisa - "MERCOSUL: Base de Dados da Integração Agrícola e Agroindustrial"**

**Coordenação**

Enid Rocha Andrade da Silva

*O Projeto PNUD/BRA/91/014 "Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisas em Política Agrícola" é financiado com recursos do empréstimo do Banco Mundial (2727-BR-Parte C) que tem como órgão gestor o Ministério da Fazenda, através da Comissão Técnica do Empréstimo 2727-BR e como órgão executor o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD.*

MERCOSUL: Base de Dados da Integração Agrícola e Agroindustrial

ADMINISTRAÇÃO. PRODUTIVIDADE

CONTABILIDADE DE CUSTOS. LUCROS

00001

- SILVA, Ady Raul da. Prejuízos do Brasil no MERCOSUL. S.l: S.n, 1991. 7p.

<MERCOSUL> <DANOS E PREJUÍZOS> <ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO>  
<INTEGRAÇÃO ECONOMICA> <DÉFICIT> <POLÍTICA ECONOMICA>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 065/93

Estabelece uma análise crítica, apresentando um relato de perdas para o Brasil, no intercâmbio bilateral com os outros países membros do MERCOSUL. Para ilustrar que estas perdas não derivam da situação presente da economia brasileira, o autor levanta dados de intercâmbio bilateral do Brasil com os países membros do ALADI.

PRODUÇÃO. PRODUTIVIDADE

00002

- Norma geral MERCOSUL para rotulagem de alimentos. S.l: S.n, 1991. 12p.

<MERCOSUL> <NORMAS DE QUALIDADE> <ROTULAGEM> <DEFINIÇÕES E  
CONCEITOS+> <ALIMENTOS> <NORMAS ALIMENTARES> <EMBALAGEM>  
<HARMONIZAÇÕES+> <PRODUTOS AGROPECUARIOS> <TOLERANCIA+>  
<RESOLUÇÕES> <CONMETRO+> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 080/93

Define várias modalidades de alimentos, cita itens para suas rotulagens, exigências para certos alimentos e aponta todos os tópicos relacionados a embalagens, como invólucro de alimentos. Apresenta também o sistema de tolerância e amostragem, atualmente adotado no Brasil.

00003

- SOUTO, Constantino Soares. Proposta de estabelecimento de consenso a nível do MERCOSUL no tocante a questões essenciais relacionadas com a problemática da normalização técnica. São Paulo: Secretaria Nacional de Política Agrícola, jul. 1992. 5p.

<MERCOSUL> <NORMALIZAÇÃO> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <PRODUÇÃO  
AGROPECUÁRIA> <COMERCIALIZAÇÃO> <NORMAS DE QUALIDADE>  
<PRODUTIVIDADE> <POLÍTICA GOVERNAMENTAL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 012/93

Mostra a necessidade de uma ação estrutural de melhoria do nível de qualidade e produtividade no MERCOSUL, e para tanto explicita a importância de uma normalização técnica integrada no intuito de esclarecer posições e orientações aos trabalhos dos subgrupos técnicos do MERCOSUL.

#### TECNOLOGIA

00004

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Acervo tecnológico agrícola Argentino. Brasília: EMBRAPA, 1991.

24p.

<TECNOLOGIA> <PESQUISA> <TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA>  
<RECURSOS HUMANOS> <INVESTIMENTOS PÚBLICOS> <MERCOSUL>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 117/93

Analisa a pesquisa tecnológica agrícola na Argentina. Identifica o corpo legal da pesquisa e tecnologia; sua infraestrutura de materiais, recursos humanos e financeiros. Singulariza os níveis de investimentos públicos e privados e os mecanismos de transferência de tecnologia.

#### AGRICULTURA

##### ECONOMIA AGRÍCOLA

00005

ARGENTINA. Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto.

Política agrícola de la Argentina. S.l: MERC, 1991. 48p.

<POLÍTICA AGRÍCOLA> <PRODUÇÃO> <COMERCIALIZAÇÃO> <POLÍTICA DE PREÇOS> <POLÍTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA> <CONTROLE FITOSSANITÁRIO+> <CARNE> <SEMENTES> <LATICÍNIOS> <MERCOSUL>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 067/93

Trata da política agrícola, política de laticínios, apresentando em anexo tabela de preços, produção e comercialização de sementes. Aborda sobre política de preços, política tecnológica e fitossanitária e a comercialização de carnes.

00006

GRUPO DE TRABAJO FGU-KRONBERG/IDC - HEIDELBERG ; COOPERACIÓN

TECNICA CON EL PARAGUAY. Estudio sobre la agroindustria:

informe del grupo de trabajo. S.l: S.n, jun. 1986. 24p.

<AGROINDÚSTRIA> <DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL> <TAXA DE CRESCIMENTO> <PRODUÇÃO> <INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA> <BEBIDAS>

<INDÚSTRIA DO TABACO> <INDÚSTRIA TÊXTIL> <INDÚSTRIA DO COURO>  
<INDÚSTRIA DA MADEIRA> <IMPORTAÇÕES> <EMBALAGEM> <MERCOSUL>  
<PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO> <PARAGUAY> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 040/93

Examina as produções agroindustriais propostas no plano de 1982, buscando indentificar outros produtos a serem produzidos pelo país e recomenda os perfis de projetos viáveis para o Paraguai.

00007

JANK, Marcos Sawaya. **A importância do setor agroindustrial na integração do Cone Sul: as cadeias sensíveis.** São Paulo: USP. Instituto de Estudos Avançados, set. 1992. 28p.  
<AGROINDÚSTRIA> <INTEGRAÇÃO INDUSTRIAL> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <CONE SUL> <COMÉRCIO EXTERIOR> <SETOR AGROPECUÁRIO> <MERCOSUL> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 045/93

Analisa os impactos da integração econômica e industrial sobre as principais cadeias agroindustriais brasileiras. Mostra a importância do setor agropecuário na integração do Brasil ao MERCOSUL, descrevendo os principais fluxos de comércio agrícola e agroindustrial e identifica os fatores que podem levar a distorções de competitividade dos produtos brasileiros, no mercado do Cone Sul.

00008

LEMES, Benedito Carlos; JBEILI, Sérgio. **Breve análise quanto a competitividade do setor agroindustrial Argentino.** S.l: DIPLA - DEPOS, abr. 1991. 60p.  
<AGROINDÚSTRIA> <COMPETITIVIDADE> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <PREÇOS> <PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA> <CONSUMO> <GRÃOS> <CARNE> <FRUTAS> <LATICÍNIOS> <COMÉRCIO INTERNACIONAL> <FRETE> <VANTAGEM COMPARATIVA> <POLÍTICA DE PREÇOS> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 116/93

Analisa tecnicamente os complexos agro-industriais Argentinos, verificando-se detalhadamente em tópicos próprios os fatores que influenciam no aumento ou diminuição da competitividade deste setor, no mercado interno ou principalmente, na formação de vantagens comparativas em relação a outros países, no intercâmbio bilateral ao comércio internacional.

00009

LOPES, Mauro de Rezende. **Política agrícola; Unidade de 8(A).** São Paulo: USP. Instituto de Estudos Avançados, 1991. 26p.  
<POLÍTICA AGRÍCOLA> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <MERCOSUL> <INVESTIMENTOS PÚBLICOS> <ARMAZENAMENTO> <TRANSPORTE> <PESQUISA AGRÍCOLA> <COMERCIALIZAÇÃO> <MELHORAMENTO GENÉTICO VEGETAL> <ZOOTECNIA> <CONTROLE SANITÁRIO> <POLÍTICA AMBIENTAL> <AGROINDÚSTRIA> <INSUMOS AGRICOLAS+> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 068/93

Discute áreas do processo de integração do MERCOSUL, que são atribuições dos estados, como: investimentos em infraestrutura, harmonização das legislações fitossanitárias e zoonosológicas e a normalização dos fluxos do comércio. Mostra a importância de investimentos nos setores de armazenamento e transporte e a integração da pesquisa agropecuária no MERCOSUL.

00010

MERCOSUL. Subgrupo n. 8: Política Agrícola. Diagnósticos e cenários do complexo agroindustrial brasileiro no processo de constituição do MERCOSUL; nota técnica. Brasília: Subgrupo n. 8, Dez. 1991. 4p.

<MERCOSUL> <DIAGNÓSTICO> <AGROINDÚSTRIA> <ESTUDOS ECONÔMICOS>  
<POLÍTICA AGRÍCOLA> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 019/93

Relata como se deu a composição do subgrupo n. 8 - Política Agrícola, do Brasil, quais os objetivos, quais entidades o compõem e como se dá a operacionalização do mesmo.

00011

MERCOSUL. Subgrupo n. 8: Política Agrícola. Políticas relativas ao algodão na Argentina, Paraguai e Uruguai. S.l: S.n, 1992. 5p.

<ALGODÃO> <IMPORTAÇÕES> <FIBRAS TÊXTEIS> <NORMAS TÉCNICAS+>  
<NORMAS DE QUALIDADE> <POLÍTICA FINANCEIRA> <COMERCIALIZAÇÃO>  
<MERCOSUL> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 073/93

Apresenta um quadro comparativo sobre normas técnicas e normas de qualidade sobre fios e tecidos de algodão na Argentina, Paraguai e Uruguai. Faz a comparação deste produto, nestes países, sobre vários tipos de políticas: de preços, crédito, comercialização, tecnologia, tributação e de controle sanitário.

00012

MERCOSUL. Subgrupo n. 8: POLITICA AGRÍCOLA. Delegación Argentina. Sector trigoero. Buenos Aires: Subgrupo n. 8, 1991. 40p.

<TRIGO> <PRODUÇÃO> <EXPORTAÇÕES> <INDÚSTRIA MOAGEIRA>  
<TRITICULTURA+> <MERCADO INTERNO> <CUSTOS DE PRODUÇÃO>  
<COMERCIALIZAÇÃO> <MERCOSUL> <DADOS ESTATÍSTICOS> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 108/93

Apresenta tabelas com dados estatísticos sobre a área plantada, a produção, o rendimento, as exportações, os custos de produção e a comercialização do trigo na Argentina. Inclui dados sobre a triticultura, as indústrias de moagem e os produtos derivados do trigo.

00013

ZYLBERSZTAIN, Décio; FARINA, Elizabeth M.. A questão da

agro-indústria; unidade 8(c). São Paulo: USP. Instituto de Estudos Avançados, 1991. 25p.

<AGROINDÚSTRIA> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <MERCOSUL> <MERCADOS COMUNS> <INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES> <CADEIAS AGROINDUSTRIAIS+> <PRODUTOS AGROPECUÁRIOS> <LEITE> <TRIGO> <BALANÇA COMERCIAL> <DÍVIDA EXTERNA> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 115/93

Analisa o potencial do setor agro-industrial, considerando a adequação deste setor à realidade da nova ordem econômica de integração em blocos. Explica a necessidade deste novo comportamento mundial de formação de blocos econômicos, verificando a importância da integração da América Latina, como fator de estabilidade e desenvolvimento.

### PESCA

00014

NEIVA, Getúlio de Souza et al. Diagnóstico do setor pesqueiro do Brasil. Brasília: CONEPE, dez. 1991. 104p.

<PESCA> <ZONAS DE PESCA> <PRODUÇÃO PESQUEIRA> <DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO> <RECURSOS PESQUEIROS> <INDUSTRIA PESQUEIRA> <COMERCIALIZAÇÃO> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <MERCOSUL> <EXPORTAÇÕES> <IMPORTAÇÕES> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 113/93

Apresenta um parecer técnico detalhado do setor pesqueiro, diagnosticando como estão estruturadas as zonas de produção, a infra-estrutura necessária à produção, industrialização e comercialização, avaliando o papel do estado no setor e a adequação e impacto do processo de integração do MERCOSUL. Traz propostas para institucionalização e implementação de desenvolvimento sustentado pelo setor pesqueiro e quadros estatísticos de produção, exportação e importação do pescado.

### PESQUISA AGRÍCOLA

00015

MERCOSUL. Subgrupo n. 8: POLÍTICA AGRÍCOLA. MERCOSUR; proposta discutida na 5ª reunião do subgrupo 8 de 13 a 15/11/91.

Assunción: Ministerio de Agricultura y Ganaderia, nov. 1991. 12p.

<MERCOSUL> <POLÍTICA AGRÍCOLA> <OFERTA E DEMANDA> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <INTERNACIONALIZAÇÃO> <ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO> <INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA> <POLÍTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA> <PARAGUAY> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 081/93

Reafirma o direcionamento da economia mundial de se constituir em blocos econômicos dentro de um processo de internacionalização. Explana sobre as vantagens da integração quanto ao dinamismo que é dado ao comércio e ao desenvolvimento proporcionado à indústria. Apresenta ainda um diagnóstico da indústria agroalimentar mundial, apresentando as características deste setor e as transformações tecnológicas atuantes no mesmo.

#### PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

00016

ARGENTINA. Ministério de Economia. Sector agropecuario en la Argentina. Buenos Aires: Ministerio de Economia, 1990. 8 p.  
<POLÍTICA ECONÔMICA> <PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA> <MERCOSUL>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 016/93

Faz diagnóstico do setor agropecuário da Argentina e comenta a política econômica para integração do MERCOSUL. Mostra a mudança na participação do setor pecuário e agrícola no PIB argentino, nas décadas de 70 e 80 e os efeitos das políticas protecionistas e subsídios para este setor.

#### PRODUÇÃO ANIMAL

00017

ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação. A indústria de carne de frango no Brasil. São Paulo: ABIA, 1991. 21 p.  
<AVICULTURA> <INDUSTRIALIZAÇÃO> <CARNE DE FRANGO+> <INDÚSTRIA ALIMENTICIA> <ANÁLISE HISTÓRICA> <MERCOSUL> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 005/93

Identifica as características do setor de carnes de frango no Brasil. Utiliza informações estatísticas para mostrar a evolução da produção, consumo interno, exportações e industrialização da carne de frango.

00018

ARGENTINA. Secretaria de Agricultura, Ganaderia y Pesca.. Complejo carnico; informe preliminar. Buenos Aires: SAGP, jun. 1992. 21 p.  
<CARNE> <COMERCIALIZAÇÃO> <PREÇOS> <MERCOSUL> <VENDAS>  
<PROCESSAMENTO DE CARNES> <GADO BOVINO> <ALIMENTOS CONGELADOS> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 009/93

Faz uma análise sucinta do sistema de comercialização da carne, abordando as sucessivas etapas de vendas do gado e da carne de vaca, na Argentina e nos países do MERCOSUL.



00019

BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento.  
Coordenação Técnica de Intercâmbio Comercial. Carne de frango: estudo setorial Brasília: DECEX, 1991. 13p.  
<AVICULTURA> <CARNE DE FRANGO+> <MERCADO INTERNACIONAL>  
<CONSUMO> <EXPORTAÇÕES> <IMPORTAÇÕES> <PRODUÇÃO> <ANÁLISE HISTÓRICA> <COMPETITIVIDADE> <MERCOSUL> <MUNDIAL> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 003/93

Apresenta a situação da avicultura, especialmente a carne de frango no mercado mundial e no Brasil. Focaliza a competitividade brasileira no mercado mundial e expõe perspectivas para o setor.

00020

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite. Proposta para elaboração de planilhas regionais de custos de produção de leite. Coronel Pacheco: EMBRAPA, abr. 1992. 4p.  
<LEITE> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS>  
<MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 112/93

Analisa a importância da pecuária leiteira no Brasil, como a participação da produção na economia agrícola, os gastos com leite e derivados e a participação da atividade leiteira na formação da renda de um grande número de produtores.

00021

ESTACIÓN EXPERIMENTAL AGROPECUARIA MARCOS JUAREZ, Cordoba. E Unidad demonstrativa agrícola porcina: resultados técnico económicos 1989/90. Cordoba: INTA, nov. 1990. 7p. (Hoja Informativa, 195).  
<PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA> <SUÍNOS> <PRODUTIVIDADE> <SOJA>  
<RESULTADOS DE PESQUISA> <INDICADORES ECONÔMICOS> <MERCOSUL>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 095/93

Faz uma síntese dos resultados de produtividade e rentabilidade de uma unidade de produção que integra a agricultura com a criação de suínos na Estação Experimental Agropecuária Marcos Juarez em Córdoba, na Argentina.

00022

A produção de lã no MERCOSUL. S.l: S.n, 1992. 22p.  
<LÃ> <PRODUÇÃO> <MERCOSUL> <PREÇOS> <INDÚSTRIA DA LÃ>  
<EXPORTAÇÕES> <COMERCIALIZAÇÃO> <INDUSTRIALIZAÇÃO> <EMPRESAS INDUSTRIAIS> <POLÍTICA FISCAL> <TAXA DE CÂMBIO> <PARAGUAY>  
<URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 017/93

Faz uma síntese da situação atual da produção, comercialização e industrialização de lã no MERCOSUL. Comenta os tratamentos fiscais nas exportações laneiras, o câmbio e algumas sugestões para a integração no MERCOSUL.

00023

UBA - União Brasileira de Avicultura. Avicultura. Brasília: UBA, 1989. 17p. Contém em anexo: ANAB - planilha de custo. <AVICULTURA> <ANÁLISE HISTÓRICA> <PRODUÇÃO> <OVOS> <CONSUMO> <CARNE DE FRANGO+> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <ANÁLISE DE CUSTOS> <RAÇÕES> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 007/93

Apresenta uma síntese histórica da avicultura nacional, expõe sobre a produção do setor e identifica os principais segmentos fornecedores e consumidores. Contém um anexo estatístico da ANAB com planilhas de custo de processamento de aves de reprodução.

00024

VILLALBA, Juan Francisco; ASOCIACION PARAGUAYA DE CRIADORES DE CERDOS. Costo de producción de una explotación porcina: datos técnicos para la planificación. Asunción : APCC, nov. 1991. 3p.  
<SUÍNOS> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <MERCOSUL> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 085/93

Apresenta um estudo de custos de produção de suínos para três tipos de explorações de tamanho: mínimo, médio e "ótimo". As informações de custo de produção estão em guarani (moeda do Paraguai).

#### PRODUÇÃO VEGETAL

00025

ABACAXI. S.l: S.n, 1992. 2p.  
<ABACAXI> <FRUTICULTURA> <TÉCNICAS DE CULTIVO> <FATORES DE PRODUÇÃO> <CONSUMO INTERNO> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 033/93

Faz uma síntese dos fatores que afetam a produção de abacaxi, no Brasil. Cita as variedades, as zonas produtoras para o consumo interno e a área de produção nacional.

00026

ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação. Grupo de Trabalho Conservas Vegetais e Condimentos. Diagnóstico da qualidade e produtividade do setor tomateiro. São Paulo : ABIA, set. 1991. 9p.  
<TOMATES> <CONTROLE DE QUALIDADE> <PRODUTIVIDADE> <CONSERVAS ALIMENTÍCIAS> <ARMAZENAMENTO> <INDUSTRIALIZAÇÃO> <INVESTIMENTOS> <POLÍTICA DE PREÇOS> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 091/93

Apresenta as características das indústrias do setor e as condições para o monitoramento dos preços de extrato de tomate, bem como os compromissos assumidos pelas empresas, visando a reclassificação do produto na categoria de monitorado. O mercado brasileiro conta atualmente com cerca de 64 marcas de extrato de tomate em diversas embalagens produzidas por 39 indústrias.

00027

ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação.

Informações sobre o setor de café. São Paulo: ABIA, 1991.

13p.

<CAFÉ> <EXPORTAÇÕES> <IMPORTAÇÕES> <PREÇOS> <ANÁLISE HISTÓRICA> <INDUSTRIALIZAÇÃO> <OFERTA E DEMANDA> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 120/93

Expõe sobre a evolução do café, situação atual do produto e perspectivas da demanda mundial e das exportações brasileiras. Apresenta também algumas recomendações para expandir o consumo e as exportações do país

00028

ABIOVE - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais.

Complexo soja: situação do Brasil no MERCOSUL. Brasília:

ABIOVE, maio 1992. 7p.

<SOJA> <MERCADOS COMUNS> <PRODUÇÃO VEGETAL> <TRIBUTAÇÃO> <COMERCIALIZAÇÃO> <SUBSÍDIOS ÀS EXPORTAÇÕES> <MERCOSUL> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 014/93

Faz uma síntese sobre a atuação do complexo soja nos países integrantes do MERCOSUL. Analisa a tributação na produção e na comercialização; a infra-estrutura de escoamentos; a estrutura do mercado consumidor; a posição do MERCOSUL frente aos subsídios internacionais e sugestões para o setor soja.

00029

ABIOVE - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais.

Complexo soja: situação do Brasil no MERCOSUL. Brasília:

ABIOVE, abr. 1992. 14p.

<SOJA> <INDUSTRIALIZAÇÃO> <EXPORTAÇÕES> <TRIBUTAÇÃO> <POLÍTICA AGRÍCOLA> <MERCADO> <COMERCIALIZAÇÃO> <MERCOSUL> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 001/93

Apresenta uma abordagem comparativa da situação atual do complexo soja no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Analisa as diferenças do complexo soja no Brasil e Argentina, sua produção e a exportação mundial de soja em grãos, farelo e óleo

00030

ABIOVE - Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais.

MERCOSUL, aspectos dos complexos oleaginosos. São Paulo:

ABIOVE, 1992. 10p.

<CULTIVOS OLEAGINOSOS> <PRODUÇÃO> <COMPETITIVIDADE> <GRÃOS> <TRIBUTAÇÃO> <SOJA> <MERCOSUL> <INTEGRAÇÃO ECONOMICA>

<PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 050/93

Analisa a política tarifária adotada pela Argentina na industrialização da soja, as conseqüências prejudiciais ao Brasil e a necessidade de equalizar a tributação entre a soja em grãos e os produtos derivados. Apresenta dados estatísticos sobre produção de outros grãos e outros complexos oleaginosos.

00031

ABPM - Associação Brasileira de Produtores de Maçã.. Programa de qualidade e produtividade da maçã; projeto de pesquisa.

Fraiburgo: ABPM, nov. 1992. 21p.

<MAÇÃS> <CONTROLE FITOSSANITÁRIO+> <CULTURAS> <PRODUÇÃO>  
<PESQUISA> <ARMAZENAMENTO> <MERCOSUL> <CONTROLE DE QUALIDADE>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 094/93

Apresenta um programa de pesquisa, com o intuito de discutir a questão técnica para maior qualidade e produtividade do setor macieiro nacional, visando a integração no MERCOSUL.

00032

ABPM - Associação Brasileira de Produtores de MAÇÃ. Proposta do setor maçã para integração do MERCOSUL. Lages: ABPM, 1991.

19p.

<MAÇÃS> <CULTURAS> <CUSTOS> <COMERCIALIZAÇÃO> <NORMAS DE QUALIDADE> <RECURSOS FINANCEIROS> <IMPORTAÇÕES> <TRIBUTAÇÃO>  
<EXPORTAÇÕES> <INTEGRAÇÃO ECONOMICA> <MERCOSUL> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 063/93

Analisa a situação atual do setor "maçã" e as desvantagens deste setor na Argentina, principalmente no tocante à tributação e a subsídios. Recomenda que, para este setor se adequar a uma integração econômica no MERCOSUL, sem prejuízos para o setor brasileiro, é necessário uma competitividade bem equilibrada.

00033

ABPM - Associação Brasileira de Produtores de Maçã. Sub-programa setorial de qualidade e produtividade da maçã.

Fraiburgo: ABPM, jun. 1992. 12p.

<MAÇÃS> <CONTROLE DE QUALIDADE> <LEGISLAÇÃO> <PRODUTIVIDADE>  
<MERCADO INTERNACIONAL> <ABASTECIMENTO> <FRUTICULTURA>  
<MERCOSUL> <IMPORTAÇÕES> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 027/93

Faz uma síntese sobre a situação do setor macieiro, quanto à qualidade e produtividade, explicitando os problemas mais emergentes do setor. Apresenta recomendações de ações governamentais e privadas, visando proporcionar uma maior competitividade e controle de qualidade do setor.

00034

ALHO - Diagnóstico: versão preliminar para discussão. S.l: S.n, 1990. 19p.

<PRODUÇÃO VEGETAL> <ALHO+> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <DADOS ESTATÍSTICOS> <IMPORTAÇÕES> <MERCOSUL> <MUNDIAL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 098/93

Faz um diagnóstico sobre a produção mundial e nacional de alho e compara os custos de comercialização do Brasil e Argentina, para identificar a existência ou não de vantagens comparativas para o país.

00035

ANAPA - Associação Nacional dos Produtores de Alho. **Proposta do setor para integração - MERCOSUL:** Proposta do setor alho: análise da situação brasileira na produção e custos.

Brasília: ANAPA, jun. 1991. 14p.

<PRODUÇÃO VEGETAL> <ALHO+> <IMPORTAÇÕES> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <MERCOSUL> <DADOS ESTATÍSTICOS> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 035/93

Sintetiza a situação atual do alho no Brasil, expõe os riscos que o setor corre com o livre comércio no MERCOSUL e elabora uma proposta para salvaguardar a produção interna do alho.

00036

ARGENTINA. Dirección de Economía Agraria y Assuntos

Internacionales. **Informe preliminar de papa.** Buenos Aires: SAGP, abr. 1992. 52p. (Estudios/DEAYAI, 13).

<BATATAS> <PRODUÇÃO VEGETAL> <COMÉRCIO EXTERIOR> <CONSUMO> <COMERCIALIZAÇÃO> <INDUSTRIALIZAÇÃO> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <DOENÇAS DAS PLANTAS> <CONTROLE DE QUALIDADE> <MERCOSUL> <MUNDIAL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 041/93

Analisa a produção e o comércio exterior da batata, a nível mundial e pelos países do MERCOSUL. Expõe sobre a produção, a comercialização e a industrialização da batata na Argentina. Apresenta os custos de produção, comércio exterior e a sanidade das sementes de batata, bem como a produção de sementes em laboratórios.

00037

ARGENTINA. Secretaria de Agricultura, Ganaderia y Pesca..

**Economía del ajo y la cebolla en el contexto del MERCOSUR.**

Buenos Aires: SAGP, mar. 1992. 103p.

<ALHO+> <CEBOLAS> <PRODUÇÃO VEGETAL> <CULTIVOS DE HORTALIÇAS> <COMERCIALIZAÇÃO> <OFERTA E DEMANDA> <CUSTOS> <PREÇOS> <EXPORTAÇÕES> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 051/93

Mostra a situação dos setores produtivos de alho e cebola, através de estudos de suas variedades, produção, estruturas produtivas, canais de comercialização e comércio exterior da Argentina e dos membros do MERCOSUL, principalmente o Brasil.

00038

ARGENTINA. Secretaria de Agricultura Ganaderia y Pesca.

Dirección de Economía Agraria y Asuntos Internacionales.

**Informe preliminar de pimentão.** Buenos Aires: DEAYAI, 1991. 31p. (Estudios/DEAYAI, 14).  
<PIMENTÃO+> <PRODUÇÃO VEGETAL> <COMÉRCIO EXTERIOR> <CONSUMO>  
<CUSTOS DE PRODUÇÃO> <PREÇOS> <DOENÇAS DAS PLANTAS>  
<MERCOSUL> <PARAGUAY> <URUGUAI> <MUNDIAL> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 046/93

Mostra uma visão geral da produção e comércio exterior do pimentão, a nível mundial e do MERCOSUL, baseando-se numa série de informações estatísticas e custos de produção na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai

00039

**ARGENTINA.** Secretaria de Agricultura Ganaderia y Pesca. Dirección de Economía Agraria y Assuntos Internacionales. **Informe preliminar de tomate.** Buenos Aires: DEAYAI, abr. 1992. 15 p. (Estudios/DEAYAI,, 12).  
<TOMATES> <PRODUÇÃO> <EXPORTAÇÕES> <IMPORTAÇÕES> <CONSUMO>  
<MERCOSUL> <PARAGUAY> <URUGUAI> <MUNDIAL> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 061/93

Faz uma síntese sobre a produção de tomates na Argentina e suas limitações tecnológicas para o aumento de suas exportações. Apresenta dados estatísticos sobre produção mundial, comércio exterior, consumo e a participação dos países integrantes do MERCOSUL na produção de tomates.

00040

**BRASIL.** Ministério de Economia, Fazenda e Planejamento. **Subsídios técnicos do subgrupo n. 8 MERCOSUL: diagnóstico do trigo.** Brasília: Ministério de Economia, Fazenda e Planejamento, Jul. 1991. 34p.  
<TRIGO> <MERCADOS COMUNS> <POLÍTICA ECONÔMICA> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <MERCOSUL> <PRODUÇÃO> <CUSTOS DE PRODUÇÃO>  
<CONSUMO> <INDÚSTRIA MOAGEIRA> <ZONAS AGRÍCOLAS> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 072/93

Fornece subsídios técnicos ao subgrupo nº 8 do MERCOSUL, constituindo-se em um diagnóstico preliminar do complexo do trigo e sua cadeia produtiva. Aborda aspectos da produção, custos de produção, consumo, industrialização e zonas agroecológicas de produção de trigo.

00041

**CANTILLANO, Fernando F.; EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Normas de qualidade para maçãs.** Brasília: EMBRAPA, jul. 1992. 14p.  
<MAÇÃS> <NORMAS DE QUALIDADE> <COMERCIALIZAÇÃO> <CONTROLE FITOSSANITÁRIO+> <DEFENSIVOS AGRICOLAS+> <MERCOSUL> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 096/93

Apresenta normas de qualidade, referentes às maçãs de mesa, excluindo-se as maçãs de uso industrial. Cita itens mínimos de qualidade, categorias existentes, critérios de

classificação para a comercialização e o controle fitossanitário deste setor.

00042

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Estudos setoriais sobre agroindústria: setor cítricos. Brasília: CNI, out. 1989. 15p.

<FRUTAS CÍTRICAS> <ANÁLISE HISTÓRICA> <FRUTICULTURA>  
<EXPORTAÇÕES> <MERCOSUL> <LARANJAS> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 119/93

Apresenta uma síntese sobre o setor laranjas, abrangendo a evolução histórica, situação atual, perspectivas das exportações brasileiras de sucos e recomendações para expansão da produção de suco concentrado de laranja.

00043

Comercialização de manga. S.l: DGP, jul. 1992. 4p.

<MANGA+> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <COMERCIALIZAÇÃO> <ANÁLISE HISTÓRICA> <CONSUMO> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 060/93

Mostra como a mangueira foi introduzida no Brasil e a situação ideal dos pomares. Analisa a produção, a comercialização, o consumo e os custos de produção da manga.

00044

Comercialização de uva de mesa. S.l: S.n, jul. 1992. 4p.

<UVAS> <COMERCIALIZAÇÃO> <DEMANDA> <CONSUMO> <PRODUÇÃO>  
<CUSTOS DE PRODUÇÃO> <VITICULTURA> <MERCOSUL> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 020/93

Sintetiza a importância da uva na alimentação, o consumo per capita em várias cidades brasileiras a área de produção, a comercialização e os custos de produção, referentes ao mês de janeiro de 1992.

00045

Comercialização do melão. S.l: DGP, jul. 1992. 4p.

<MELÃO+> <FRUTICULTURA> <MERCADO INTERNO> <CONSUMO>  
<PRODUTIVIDADE> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <MERCOSUL> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 059/93

Apresenta uma síntese sobre a produção, comercialização, o consumo e os custos de produção do melão em nosso país.

00046

Comercialização do morango. S.l: S.n, jul. 1992. 3p.

<MORANGO+> <FRUTICULTURA> <COMERCIALIZAÇÃO> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 048/93

Faz uma síntese sobre a cultura do morangueiro no Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul e São Paulo, com suas variedades. Mostra as características do melhor fruto comercial e a estimativa de custos de produção por hectare.

00047

COMISSÃO INTERESTADUAL DA UVA. Estudo do custo de produção de uva comum: safra 1990/1991. Farroupilha: Comissão Interestadual da Uva, nov. 1990. 35p.  
<UVAS> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <VITICULTURA> <ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO> <MÃO-DE-OBRA> <MAQUINAS AGRÍCOLAS> <CUSTOS> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 004/93

Apresenta o custo de produção de uva, o cálculo de produção e o descontentamento dos pequenos produtores em relação ao preço da uva. Serve de subsídio para fixação de um preço mínimo mais justo para o produtor.

00048

Complexo soja. S.l: DECEX, 1991. 22p.  
<SOJA> <PRODUÇÃO VEGETAL> <ANÁLISE HISTÓRICA> <PRODUÇÃO MUNDIAL+> <ÓLEO DE SOJA+> <FARELO+> <EXPORTAÇÕES> <IMPORTAÇÕES> <ÓLEOS VEGETAIS> <CONSUMO> <TRIBUTAÇÃO> <TRANSPORTE> <MERCOSUL> <MUNDIAL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 070/93

Descreve o surgimento da soja no Brasil, objetivos, indução do cultivo, os problemas enfrentados e a situação brasileira. Mostra a produção, a exportação, a importação e consumo da soja e seus derivados tanto no Brasil como em outros países.

00049

COORDENAÇÃO TÉCNICA DE INTERCAMBIO COMERCIAL. Sisal: uma abordagem setorial. S.l: S.n, ago. 1990. 16p.  
<SISAL> <EXPORTAÇÕES> <COMÉRCIO INTERNACIONAL> <INDUSTRIALIZAÇÃO> <PRODUÇÃO> <CONSUMO> <COMERCIALIZAÇÃO> <PREÇOS> <FIBRAS DURAS> <TECNOLOGIA> <COMPETITIVIDADE> <LEGISLAÇÃO> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 069/93

Traça um perfil do setor sisaleiro no Brasil e no mundo, com foco na comercialização internacional. abordando aspectos relativos à planta, ao seu beneficiamento, industrialização e competitividade. Apresenta características do sisal. Ciclo vegetativo, região propícia ao cultivo, sua produção, consumo, comercialização, tecnologia utilizada e a legislação sobre este setor.

00050

Cultivo del ajo. S.l: S.n, 1991. 13p.  
<PRODUÇÃO VEGETAL> <ALHO+> <EXPORTAÇÕES> <CONSUMO INTERNO> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <DADOS ESTATÍSTICOS> <MERCOSUL> <PARAGUAY> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 088/93

Apresenta aspectos da produção e comercialização e os custos de produção de alho no Paraguai.

00051

DANSA, Andrea M.. MERCOSUR: Complejo oleaginoso. S.l: S.n, 1992. 68p.



<CULTIVOS OLEAGINOSOS> <SOJA> <SEMENTES DE GIRASSOL> <LINHO>  
<AMENDOÍM> <MERCADO INTERNO> <TÉCNICAS DE CULTIVO> <OFERTA E  
DEMANDA> <ÓLEOS VEGETAIS> <SEMENTES OLEAGINOSAS> <CAPACIDADE  
DE ARMAZENAMENTO> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <PRODUÇÃO> <PREÇOS>  
<COMÉRCIO EXTERIOR> <MERCOSUL> <MUNDIAL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 084/93

Trata dos aspectos da produção agrícola e industrial dos oleaginosos: soja, girassol, amendoim e linho na Argentina. Apresenta síntese da produção e capacidade industrial instalada no MERCOSUL e o comparativo de custos de produção da Argentina e Brasil. Faz avaliação do comércio regional de oleaginosos e expõe as perspectivas para o complexo de oleaginosos do MERCOSUL.

00052

**Diagnóstico da cebola: versão preliminar para discussão.** S.l:  
S.n, 1991. 27p.  
<CEBOLAS> <PRODUÇÃO> <COMERCIALIZAÇÃO> <CUSTOS DE PRODUÇÃO>  
<POLÍTICA AGRÍCOLA> <MERCOSUL> <MUNDIAL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 023/93

Faz um diagnóstico sobre a produção mundial e nacional de cebola, comercialização interna e externa do produto nacional e seu consumo. Apresenta uma análise comparativa de custo de comercialização da cebola de Santa Catarina com a cebola importada da Argentina, que serve de subsídio para análise das vantagens comparativas. Recomenda proporcionar a curto e médio prazo condições igualitárias de competitividade da cebola brasileira com a Argentina.

00053

**Diagnóstico da soja, MERCOSUL.** S.l: S.n, 1991. 45p.  
<SOJA> <CADEIAS AGROINDUSTRIAIS+> <COMPETITIVIDADE> <VANTAGEM  
COMPARATIVA> <ÓLEO DE SOJA+> <PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA>  
<MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 082/93

Faz um diagnóstico da cadeia produtiva da soja no Brasil, comparando-a com a da soja, na Argentina, salientando a maior ou menor competitividade do Brasil em relação àquele país. Utiliza a metodologia dos complexos e cadeias que articula as atividades agropecuárias e industriais.

00054

**Diagnóstico de qualidade e produtividade de hortifrutí.** S.l:  
S.n, 1992. 19p.  
<HORTICULTURA> <FRUTICULTURA> <FLORICULTURA> <NORMAS DE  
QUALIDADE> <NORMAS DE PRODUÇÃO> <MANGA+> <MERCOSUL> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 064/93

Apresenta uma análise crítica do setor para produtos "in natura" como as frutícolas, olerícolas e ornamentais, levando-se em conta a qualidade e produtividade.

00055

**FEDERCITRUS - Federación Argentina del Citrus. La actividad  
citrícola Argentina.** Buenos Aires: FEDERCITRUS, mayo 1992.

17p.

<FRUTAS CÍTRICAS> <CAPACIDADE DE PRODUÇÃO> <COMÉRCIO INTERNACIONAL> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 121/93

Trata da citricultura na Argentina e sua integração no MERCOSUL. Expõe sobre a importância deste setor no mundo, no MERCOSUL e na Argentina. A produção de frutas cítricas, frescas, aspectos do mercado interno.

00056

**Informações sobre a citricultura de Santa Catarina. Itajaí:**  
S.n, nov. 1991. 12p.  
<FRUTAS CÍTRICAS> <CAPACIDADE DE PRODUÇÃO> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <MERCOSUL> <SANTA CATARINA> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 105/93

Analisa os custos de produção de frutas cítricas em Santa Catarina entre os pequenos e grandes agricultores para subsidiar o subgrupo nº 8 de políticas agrícolas do MERCOSUL. Expõe os principais aspectos da citricultura em Santa Catarina e apresenta planilhas de custos de laranja, de pequeno e grande produtor.

00057

**KASPER & CIA. Análise da carga tributária incidente sobre uma lavoura de 600 ha. de soja, arroz e milho. Campo Grande (MS): KASPER, 1991. 13p.**  
<CULTIVOS DE GRÃOS> <SOJA> <ARROZ> <MILHO> <TRIBUTAÇÃO> <FRETE> <FINANCIAMENTO> <INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 044/93

Apresenta conclusões sobre a carga tributária que atinge a agricultura brasileira e especialmente o produtor rural da Região Centro-Oeste. Estabelece critérios para cada tributo, insumos básicos e comercialização dos produtos selecionados, generalizando efeitos para chegar a um referencial que mostra os altos percentuais cobrados em seus mais variados níveis de competência.

00058

**Las políticas vinculadas al cultivo de trigo. S.l: S.n, 1992. 22p.**  
<TRIGO> <CULTURAS> <POLITICA COMERCIAL> <TECNOLOGIA> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <INDUSTRIALIZAÇÃO> <EXPORTAÇÕES> <MERCOSUL> <DADOS ESTATÍSTICOS> <INDÚSTRIA MOAGEIRA> <TRITICULTURA+> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 090/93

Apresenta uma descrição sucinta da política governamental uruguaia adotada para o trigo. Inclui uma série de informações sobre o complexo de trigo, englobando os custos de produção agrícola e industrial, dados de produção, comercialização e área plantada.

00059

LEMES, Benedito Carlos; JBEILI, Sérgio. **Esboço preliminar para um estudo da regionalização na Argentina.** Brasília: DIPLA - DEPOS, Mar. 1991. 23p.

<AGRICULTURA> <PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA> <INSUMO-PRODUTO>  
<SOLOS> <RECURSOS NATURAIS> <MODALIDADES DE TRANSPORTE>  
<ARMAZENAMENTO> <MERCOSUL> <AGROINDÚSTRIA> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 106/93

Identifica os mecanismos de formação de preços dos produtos agropecuários e a legislação que rege a economia do Brasil e Argentina. Informa que para metodologia de cadeia produtiva proteica é aconselhada a promoção de seminários, por especialistas. Aborda sobre o uso do solo e conservação de recursos naturais, definição dos fluxos comerciais e as modalidades de transporte e redes de armazenamento.

00060

MELO, Fernando Homem de; HM CONSULTORIA. **A soja no Brasil:**

importância e os problemas atuais. s.l: ANEC - Associação Nacional dos Exportadores de Cereais, jul. 1990. 37p.  
<SOJA> <EXPORTAÇÕES> <DEMANDA> <TAXA DE CRESCIMENTO> <CUSTOS>  
<COMERCIALIZAÇÃO> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 006/93

Mostra a importância da soja na atividade agropecuária do Brasil, os obstáculos a sua expansão, a política governamental, a situação atual e as perspectivas de demanda nos anos 90. Aponta os problemas que o setor tem enfrentado, desestimulando os investimentos, fazendo com que percamos competitividade no mercado externo.

00061

MENEZES, José Alexandre de Souza; BARROCO, Helio Estrela.

**Cacau; desafios de novos mercados.** Brasília: CNI, out. 1989. 23p.

<CACAU> <MERCADO INTERNACIONAL> <CONSUMO> <EXPORTAÇÕES>  
<MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 123/93

Mostra a importância do cacau brasileiro, a necessidade de ampliação no mercado tradicional, no mercado de baixo consumo e no mercado doméstico. O potencial de crescimento do consumo e os obstáculos que devem ser removidos.

00062

MERCOSUL. Delegación Paraguaya. **Política de algodón.** S.l: S.n, 1992. 6p.

<ALGODÃO> <POLÍTICA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL> <POLÍTICA DE PREÇOS> <POLÍTICA CREDITÍCIA> <COMERCIALIZAÇÃO> <INSTITUIÇÕES DE AJUDA> <MERCOSUL> <PARAGUAY> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 055/93

Sintetiza as políticas adotadas pelo governo paraguaio para o setor algodoeiro nas áreas de comércio exterior, preços, créditos e comercialização. Apresenta as instituições envolvidas na execução do Programa Nacional do Algodão e suas respectivas responsabilidades.

00063

NASTARI, Plinio Mário. *Tecnologia, custos e competitividade no MERCOSUL: o caso do açúcar e do álcool*. São Paulo: USP. Instituto de Estudos Avançados, set.1992. 32p.  
<AÇÚCAR> <ÁLCOOL> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <TECNOLOGIA> <MERCADOS COMUNS> <CONE SUL> <MERCOSUL> <COMPETITIVIDADE> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 097/93

Serve como subsídio para as futuras análises sobre integração de mercados de açúcar e álcool a nível de MERCOSUL. Analisa a posição dos setores sucroalcooleiros dos países-membros no contexto mundial, avalia sua competitividade, comenta os desafios a serem superados, para que o processo de integração permita o aproveitamento de economia de escala e harmonização de políticas nacionais específicas.

00064

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Departamento Técnico e Econômico.. *Trigo - MERCOSUL: Harmonização de políticas visando a integração econômica*. Brasília: Organização das Cooperativas Brasileiras, jun. 1991. 34p.  
<TRIGO> <PRODUÇÃO> <PREÇOS> <MERCADO INTERNACIONAL> <POLÍTICA COMERCIAL> <INTEGRAÇÃO ECONOMICA> <MERCOSUL> <IMPORTAÇÕES> <EXPORTAÇÕES> <TRITICULTURA+> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 103/93

Faz uma análise sucinta da produção e preços do trigo no Brasil e no mercado internacional. Demonstra também o impacto da inviabilidade da cultura do trigo sobre o custo de produção de soja e mede a incidência de ICMS sobre os custos de produção do trigo. Apresenta recomendações para a integração econômica MERCOSUL.

00065

PARAGUAY. Ministerio de Agricultura y Ganaderia. Dirección de Comercialización y Economía Agropecuaria. *Cana de azucar*. S.l: S.n, 1992. 19p.  
<CANA-DE-AÇÚCAR> <PRODUÇÃO> <AÇÚCAR> <INDÚSTRIA AÇUCAREIRA> <ÁLCOOL> <COMERCIALIZAÇÃO> <POLÍTICA DE CIÊNCIA E TECNONOLOGIA> <POLÍTICA CREDITÍCIA> <MERCOSUL> <PARAGUAY> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 021/93

Aborda as políticas relativas à cana-de-açúcar no Paraguai. Destaca as políticas de produção, comercialização, tecnológica e de créditos.

00066

PEREZ, José Eduardo Gutierrez; STÜLP, Valter José. *A integração Brasil - Argentina e a produção de grãos*. In: *Análise Econômica, Pelotas*, ano 7, 12, nov. 1989.  
<INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <MERCOSUL> <PRODUÇÃO VEGETAL> <GRÃOS> <VANTAGEM COMPARATIVA> <COMPETITIVIDADE> <LIBERALIZAÇÃO COMERCIAL> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <TRIGO> <MILHO> <SOJA> <ARROZ> {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 122/93

Avalia os efeitos da integração Brasil-Argentina sobre a produção de grãos (trigo, milho, soja e arroz) identificando algumas medidas de política econômica, que permitam atenuar os impactos negativos sobre a produção brasileira.

00067

**Produto, alho:** Diagnóstico da cultura do alho, Rio Grande do Sul, Brasil. S.l: S.n, 1992. 8p.

<PRODUÇÃO VEGETAL> <ALHO+> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <DADOS ESTATÍSTICOS> <MERCOSUL> <OFERTA E DEMANDA> <RIO GRANDE DO SUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 087/93

Faz uma síntese sobre a produção do alho no Rio Grande do Sul e apresenta tabelas sobre o custo operacional, a área de produção e oferta e demanda para a comercialização.

00068

**Projeto PROVITIS:** Fundo de renovação da vitivinicultura gaúcha. S.l: S.n, 1992. 98p.

<VITICULTURA> <ANÁLISE HISTÓRICA> <PRODUÇÃO> <INDUSTRIA VITIVINÍCOLA> <COMERCIALIZAÇÃO> <CONTROLE DE QUALIDADE> <MERCADO INTERNACIONAL> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 102/93

Apresenta um histórico sobre o cultivo de videiras e a cultura do vinho no país e o estilo de vida do vinhateiro, chamando a atenção para os aspectos inerentes à cultura do vinho. Aborda a comercialização, a industrialização e o controle de qualidade para o mercado internacional.

00069

**SANT'ANA, José A.;** Unb. Departamento de Economia. **Observação sobre o quinto acordo internacional do cacau; resumo.**

Brasília: Unb, 1991. 26p.

<CACAU> <ACORDOS INTERNACIONAIS> <MERCADO INTERNACIONAL> <PRODUÇÃO> <DEMANDA> <PREÇOS> <EXPORTAÇÕES> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 104/93

Apresenta um suporte teórico e técnico para a tomada de decisão no Quinto Acordo Internacional do Cacau, com propostas, viabilidade econômica, implicações internas e posicionamento brasileiro. Inclui tabelas e gráficos sobre: produção, demanda, estoque, preços e exportação do cacau.

00070

**SANTA CATARINA.** Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento. **MERCOSUL: Custos de produção de batata.**

Florianópolis: EPAGRI, out. 1991. 6p.

<BATATAS> <PRODUÇÃO VEGETAL> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <MERCOSUL> <SANTA CATARINA> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 034/93

Faz uma exposição rápida sobre a cultura da batata no estado de Santa Catarina e apresenta planilhas de custos de produção, para subsidiar a reunião do Subgrupo n. 8 do MERCOSUL.

00071

SCHNEIDER, João Elmo, Coord.. Aspectos teórico-estratégicos que fundamentam a formulação de um diploma legal para a proteção de variedades vegetais no Brasil. Brasília: EMBRAPA, out. 1991. 5p.

<ASPECTOS JURÍDICOS> <MELHORAMENTO GENÉTICO VEGETAL>  
<PRODUÇÃO VEGETAL> <VARIEDADES DE ALTO RENDIMENTO> <PROTEÇÃO LEGAL> <POLÍTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA> <MERCOSUL>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 032/93

Fundamenta a elaboração do ante-projeto de lei de proteção a variedades de vegetais no Brasil. Demonstra a sua necessidade, vantagens da criação dessa legislação e expõe várias recomendações para a sua formulação.

00072

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DE PELOTAS. Importação de pêssego: subsídios e dumping. Pelotas: Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias de Pelotas, 1992. 7p.

<PÊSSEGO+> <IMPORTAÇÕES> <SUBSÍDIOS ÀS EXPORTAÇÕES> <DUMPING>  
<PRODUÇÃO VEGETAL> <DANOS E PREJUÍZOS> <EXPORTAÇÕES>  
<MERCOSUL> <GRÉCIA> <DOCUMENTOS TEÓRICOS OU METODOLÓGICOS>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 022/93

Demonstra os subsídios diretos e indiretos, quantificáveis e não quantificáveis, embutidos no pêssego em lata, importado da Grécia e expõe sobre a prática de Dumping realizada pela Argentina nas suas exportações para o Brasil Dirección de Comercialización y Economía Agropecuária

00073

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DE PELOTAS. Pêssego - produção, industrialização e conservação. Pelotas: Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias de Pelotas, 1991. 4p.

<PÊSSEGO+> <PRODUÇÃO> <INDUSTRIALIZAÇÃO> <COMERCIALIZAÇÃO>  
<MERCOSUL> <POLÍTICA FISCAL> <TRIBUTAÇÃO> <MARCAS REGISTRADAS> <AGROTÓXICOS+> <DUMPING> <RIO GRANDE DO SUL>  
<GRÉCIA> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 025/93

Sintetiza os principais problemas a serem enfrentados pelo setor de produção e industrialização do pêssego, até a implantação no MERCOSUL. Destaca as vantagens da localização de Pelotas para a produção de pêssego. Faz considerações urgentes para a tarefa de direito compensatório de 50 por cento sobre as importações de pêssego da Argentina e Grécia e cessação da redução de alíquota para os países do MERCOSUL.

00074

SINDIFUMO. Estruturação da indústria fumageira no sul do Brasil. SINDIFUMO, jun. 1992. 8p.

<TABACO> <INDÚSTRIA DO TABACO> <CULTURAS INDUSTRIAIS>  
<COMÉRCIO EXTERIOR> <TRIBUTAÇÃO> <INSUMOS AGRÍCOLAS+>  
<PRODUÇÃO> <MERCOSUL> <REGIÃO SUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 053/93

Aborda aspectos da cultura e comercialização do fumo na região Sul do Brasil. Mostra a integração entre a indústria e os agricultores, sob a orientação e supervisão das empresas que mantêm assistência técnica do ciclo produtivo, sem ônus para os agricultores. Inclui dados de produção, taxas de exportações e políticas de comércio exterior.

00075

Situación del ajo y la cebolla. S.l: S.n, 1991. 15p.

<ALHO> <TÉCNICAS DE CULTIVO> <NOVA TECNOLOGIA> <CEBOLAS>  
<MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO> <PRODUÇÃO> <MERCOSUL> <URUGUAI>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 038/93

Trata da situação do alho e da cebola no Uruguai, abrangendo sinteticamente as características de produção, políticas vigentes para os produtos, técnicos de cultivos e os custos de produção.

00076

SOUZA, Admir Tadeo de; SANTA CATARINA. Instituto de Planejamento e Economia Agrícola.. Custo de produção do arroz: a cultura de arroz em Santa Catarina. Florianópolis:

INSTITUTO CEPA/SC, nov. 1991. 13p.

<ARROZ> <CULTURAS> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <INVESTIMENTOS>  
<IMPOSTOS> <MERCOSUL> <SANTA CATARINA> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 109/93

Apresenta uma síntese da cultura de arroz em Santa Catarina e várias tabelas sobre custos, impostos, investimentos e cultura de arroz irrigado

00077

SOUZA, Francisco Olavo B., coord.; MERCOSUL. Grupo de Oleaginosas. Ata da reunião. Florianópolis: Secretaria de Agricultura, dez. 1991. p. irreg. Contém 4 anexos: 1 - Cultura da soja - SC; 2 - Cultura da soja - SP; 3 - Custo de produção da soja - PR; 4 - Custo de produção do algodão - PR.

<PRODUÇÃO VEGETAL> <SOJA> <ALGODÃO> <CULTIVOS OLEAGINOSOS>  
<CUSTOS DE PRODUÇÃO> <TRIBUTAÇÃO> <INSUMOS AGRÍCOLAS+>  
<IMPOSTOS> <FINANCIAMENTO> <MAQUINAS AGRÍCOLAS> <MERCOSUL>  
<PARANÁ> <SANTA CATARINA> <SÃO PAULO> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 030/93

Apresenta considerações sobre as estruturas de custos de produção de soja e algodão elaborados pelos participantes do grupo de oleaginosos do MERCOSUL e expõe as preocupações deste grupo em relação aos cálculos dos custos de produção. Contém anexos com planilhas de custo de produção e coeficientes técnicos de soja, dos estados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina e de algodão do Paraná e São Paulo.

00078

STÜLP, Valter José. Tecnologia, custos e competitividade no MERCOSUL: caso do trigo, soja, milho e arroz. São Paulo: USP. Instituto de Estudo Avançados, set. 1992. 24p.

<TRIGO> <SOJA> <MILHO> <ARROZ> <CUSTOS> <COMPETITIVIDADE>  
<TECNOLOGIA> <ANÁLISE COMPARATIVA> <EXPORTAÇÕES> <MERCOSUL>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 071/93

Faz a análise comparativa dos custos de produção do trigo, soja, milho e arroz entre os quatro países que integram o MERCOSUL. Examina como a tecnologia e a abertura da economia mundial pode influenciar estes custos e avalia a importância de cada país, dentro do MERCOSUL, em relação a estes produtos.

00079

UECHI, Adhemar, Coord.; ABRE - Associação dos Bananicultores de Registro. Perfil da bananicultura brasileira. São Paulo: Casagrande, ago. 1992. 19p.

<BANANAS> <PRODUÇÃO VEGETAL> <FRUTICULTURA> <COMERCIALIZAÇÃO>  
<INVESTIMENTOS AGRÍCOLAS> <MERCOSUL> <NORMALIZAÇÃO>  
<TRANSPORTE> <EXPORTAÇÕES> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 056/93

Apresenta de forma resumida o perfil da bananicultura brasileira, com base nos dados de 1990 a 1991, bem como o potencial a ser explorado. Mostra a produção atual, zonas produtoras, produtores, sistema de produção, comercialização, investimentos e a importância do MERCOSUL.

## COMÉRCIO

### COMERCIALIZAÇÃO

00080

Descripcion de las politicas del trigo en el Uruguay. S.l: S.n, 1992. 8p.

<TRIGO> <COMERCIALIZAÇÃO> <POLÍTICA COMERCIAL> <POLITICA DE PREÇOS> <POLITICA FINANCEIRA> <POLITICA INDUSTRIAL> <POLÍTICA SANITÁRIA+> <POLÍTICA FISCAL> <TECNOLOGIA> <INSTITUIÇÕES DE AJUDA> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 037/93

Trata das políticas adotadas pelo Uruguai para o trigo, envolvendo: comércio exterior, crédito rural, comercialização, tecnologia, tributação, promoção industrial, proteção ao consumidor, sanidade e qualidade. Expõe também sobre as instituições responsáveis pela execução das políticas do trigo, especialmente da competência da Junta Nacional de Grãos.

00081

JUNQUEIRA, Pérsio de C; São Paulo. Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Considerações sobre a implantação do MERCOSUL na área agrícola. São Paulo: IEA, 1992. 36p. Falta p. 2.

<MERCOSUL> <ASPECTOS ECONÔMICOS> <ACORDOS INTERNACIONAIS>  
<POLÍTICA AGRÍCOLA> <PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA> <AGROINDÚSTRIA>  
<HARMONIZAÇÕES+> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}



Solicitar por: MERC 010/93

Expõe sobre o Tratado de Assunção a nível dos principais artigos e apresenta com a maior abrangência as atividades realizadas pelo Subgrupo nº 8 de Política Agrícola e faz recomendações para os trabalhos futuros desse subgrupo.

00082

MERCOSUL. Delegación Paraguaya. Política de trigo.. S.l: S.n, 1992. 42p.

<TRIGO> <POLÍTICA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL> <POLÍTICA DE PREÇOS> <POLÍTICA FINANCEIRA> <PRODUÇÃO> <POLÍTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA> <AGRONOMIA> <POLÍTICA FISCAL> <POLÍTICA SANITÁRIA+> <MERCOSUL> <COMÉRCIO INTERNO> <TRITICULTURA+> <PARAGUAY> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 026/93

Sintetiza as políticas relativas ao trigo no Paraguai, englobando política de comércio exterior, tarifas de exportações, preços, créditos, produção, tecnologia, tributação, promoção industrial e sanitária. Cita a legislação paraguaia referente às políticas supracitadas.

00083

Politica del complejo trigo - harina - galletitas. s.l: s.n, 1990. 4 p.

<TRIGO> <INDÚSTRIA MOAGEIRA> <POLÍTICA DE COMERCIO INTERNACIONAL> <POLÍTICA DE PREÇOS> <POLÍTICA FINANCEIRA> <PRODUÇÃO> <COMÉRCIO INTERNO> <POLÍTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA> <POLÍTICA FISCAL> <INDUSTRIALIZAÇÃO> <MERCOSUL> <FARINHA> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 002/93

Apresenta uma síntese das políticas relativas ao complexo de trigo argentino. As políticas descritas são de comércio exterior, preços, créditos, comercialização, tecnologia, tributação, proteção ao consumidor, sanidade e qualidade.

#### COMÉRCIO INTERNACIONAL

00084

Análises das tendências de competitividade; mercado brasileiro e argentino. S.l: S.n, 1990. 22p.

<EXPORTAÇÕES> <IMPORTAÇÕES> <COMPETITIVIDADE> <PRODUTOS COMPETITIVOS> <PRODUTOS AGROPECUÁRIOS> <COMÉRCIO INTERNACIONAL> <MERCOSUL> <TRANSPORTE RODOVIÁRIO> <TRANSPORTE FERROVIÁRIO> <FRETE> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 075/93

Trata da competitividade do mercado brasileiro e argentino. O processo de integração entre os dois países pode permitir a diversificação de alternativas de produtos competitivos no MERCOSUL. Verifica o processo de ajustamento entre os dois países, as vantagens comparativas e de complementaridade entre os produtos, subsídios, amparos

legais, tratados, comércio internacional e tendências de competitividade.

00085

Argentina; síntesis de la vision politica. S.l: S.n, 1990. 23p.

<POLÍTICA ECONÔMICA> <POLÍTICA MONETÁRIA> <POLÍTICA FISCAL>  
<POLÍTICA COMERCIAL> <EXPORTAÇÕES> <POLÍTICA DE PREÇOS>  
<POLÍTICA SANITÁRIA+> <POLÍTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA>  
<PREÇOS DE EXPORTAÇÕES> <MERCOSUL> <POLÍTICA MACROECONÔMICA+>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 083/93

Dá uma visão política na integração do MERCOSUL. Apresenta as políticas macroeconômicas para esta integração. O texto mostra ainda um balanço da atual situação das políticas macroeconômicas e setoriais da Argentina, verificando-se as perspectivas para que se consiga uma harmonização destas políticas para uma completa integração agrícola.

00086

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Economico e Social. MERCOSUL: Tributação e custos na Agropecuária. Curitiba: IPARDES, mar. 1992. 59p. Convênio Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB.

<MERCOSUL> <INTEGRAÇÃO ECONOMICA> <POLITICA ECONOMICA>  
<TRIBUTAÇÃO> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <EXPORTAÇÕES> <PRODUTOS AGROPECUÁRIOS> <DADOS ESTATÍSTICOS> <PARAGUAY> <URUGUAI>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 114/93

Apresenta de forma sucinta o papel do MERCOSUL no processo de abertura da economia entre os países membros: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai e realiza uma análise comparativa de custo dos produtos selecionados: soja, trigo, milho, algodão, cebola, alho, pecuária de corte, frango, suíno e vinho.

00087

PINHEIRO, Silvia M.. Mecanismos de proteção contra importações a preços desleais e o código anti-dumping e subsídios brasileiro. Rio de Janeiro: FUNCEX, fev. 1988. 17p. (Notas de Legislação do Comércio Exterior, 6).

<IMPORTAÇÕES> <POLÍTICA DE PREÇOS> <DUMPING> <PREÇOS AGRÍCOLAS> <LEGISLAÇÃO> <COMÉRCIO EXTERIOR> <MERCOSUL>  
<MEDIDAS PROTECIONISTAS> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 118/93

Aborda as duas formas de proteção contra as importações a preços desleais: mecanismos denominados preço de referência e pauta de valor mínimo; estatuto anti-dumping e de subsídios brasileiros, implementado pela Resolução CPA-00-1227 DE 14/05/87.

00088

SALLES Jr. Fábio Saboya, Coord.; ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação. Departamento Econômico..

Políticas, críticas e sugestões para estimular as exportações  
. São Paulo: ABIA, jan. 1992. 102p.  
<POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO> <PROMOÇÃO DAS EXPORTAÇÕES>  
<COMPETITIVIDADE> <NORMAS DE QUALIDADE> <INFRA-ESTRUTURA DO  
TRANSPORTE> <EXPORTAÇÕES> <AGROINDÚSTRIA> <POLÍTICA  
ECONÔMICA> <PRODUTOS AGROPECUÁRIOS> <MERCOSUL> <TRIBUTAÇÃO>  
{BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 093/93

Condensa críticas e sugestões para uma política de estímulo às exportações. As críticas referem-se à tributação excessiva sobre produtos exportados; elevados custos portuários; ineficiência de infra-estrutura de transportes; excessos de procedimentos burocráticos e incentivos à competitividade.

#### DEMANDA. MERCADO. CONSUMO

00089

NIELSEN, Guillermo E.; ARGENTINA. Presidencia de la Nación. Las ventajas competitivas de la Nación: Bloque Agroindustrias y Alimentos. Buenos Aires: Presidencia de la Nación, 1991. 9p.

<COMPETITIVIDADE> <VANTAGEM COMPARATIVA> <COMÉRCIO INTERNACIONAL> <DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO> <DEMANDA> <POLÍTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA> <MERCOSUL> <INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA> <CONTROLE DE QUALIDADE> <PRODUTOS AGROPECUÁRIOS> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 052/93

Analisa a teoria das vantagens competitivas na agroindústria Argentina, a declinação da indústria agroalimentar, o desenvolvimento econômico, a demanda e o controle de qualidade para a comercialização dos produtos agropecuários.

#### CONDIÇÕES ECONÔMICAS. PESQUISA ECONÔMICA. SISTEMAS ECONÔMICOS

##### CONDIÇÕES ECONÔMICAS

00090

KATZ, Jorge. Reflexiones en torno al modelo de largo plazo de la Argentina contemporanea: tecnologia y bienes de capital. Buenos Aires: Presidencia de la Nación, Set. 1991. 14p.  
<BENS DE CAPITAL> <TECNOLOGIA> <DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO> <CRESCIMENTO ECONÔMICO> <CAPITAIS ESTRANGEIROS> <PRODUÇÃO INDUSTRIAL> <MODELOS ECONÔMICOS> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 013/93

Mostra a necessidade da implementação de um amplo programa de política governamental que permita fortalecer a infraestrutura teológica industrial para que o país possa captar os benefícios do desenvolvimento econômico e tecnológico.

## PESQUISA ECONÔMICA. ECONOMIA

00091

HEINZE, Bráulio Cezar Lassance Britto; IICA - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. **Indicadores sócio-econômicos e políticas setoriais do MERCOSUL..** Brasília: IICA Escritório no Brasil, 1992. 205p. (Publicações Miscelâneas /IICA, A4/BR/003/92).  
<INDICADORES SOCIAIS> <INDICADORES ECONÔMICOS> <SETOR AGROPECUÁRIO> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <TRIBUTAÇÃO> <COMÉRCIO EXTERIOR> <TAXA DE CÂMBIO> <BALANÇA COMERCIAL> <MERCOSUL> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 110/93

Interpreta a realidade econômica, social e as políticas setoriais, destacando a agropecuária, dos quatro países membros do MERCOSUL. Ressalta a importância do intercâmbio de informações entre estes países para a formação de um sistema integrado de dados sobre o MERCOSUL. Apresenta tabelas e gráficos referentes a indicadores sociais, econômicos e agropecuários. Aborda aspectos da política econômica, agropecuária e fiscal, comércio exterior e balança comercial.

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

### RELAÇÕES INTERNACIONAIS

00092

GRUPO MERCADO COMUM. **Proyecto de apoyo a la modernización e integración de la agricultura en el ámbito del MERCOSUR; versión preliminar.** Buenos Aires: MERCOSUR, mar. 1992. 33p.  
<MERCOSUL> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <AGRICULTURA> <MODERNIZAÇÃO> <POLÍTICA COMERCIAL> <HARMONIZAÇÕES+> <COOPERAÇÃO TÉCNICA> <ESTUDOS ECONÔMICOS> <CUSTOS> <FINANCIAMENTO> <ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 031/93

Apresenta a origem da proposta, objetivos e justificativa do projeto de apoio à modernização e integração da agricultura no âmbito do MERCOSUL. Define áreas temáticas do projeto com as respectivas atividades a serem realizadas e seus custos, contendo também as instituições que participarão da execução do projeto.

00093

PORTO, Célio Brovino; HENZ, Renato Antônio; CONAB. Diretoria de Planejamento. **Exodo rural para o exterior; nota técnica.** Brasília: CONAB, set. 1991. 5p. (Nota Técnica/CONAB., 15/91). Nota técnica CONAB/DIPLA nº 015/91, de 12-09-91.  
<MERCOSUL> <MIGRAÇÃO RURAL-RURAL> <FINANCIAMENTO DE AJUDA>  
<CULTIVOS DE GRÃOS> <ARROZ> <SOJA> <POLÍTICA GOVERNAMENTAL>  
<CONDIÇÕES DE TRABALHO> <SISTEMAS AGRÍCOLAS> <PARAGUAY>  
<URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 036/93

Oferece um parecer técnico aos investimentos agrícolas de brasileiros nos países do MERCOSUL, como forma de garantir o abastecimento no mercado brasileiro e de reduzir o preço da terra no Brasil. Equalizando o preço deste fator de produção. Quanto a produção agrícola, os produtos mais acentuados são o arroz e a soja. 40 (por cento) da produção de arroz no Uruguai é realizada por brasileiros e 40 (por cento) da produção de soja no Paraguai é atribuída aos brasileiros. Assim ocorre a expulsão da mão-de-obra da propriedade familiar, dando origem ao desbravamento de fronteiras agrícolas e emigração em países vizinhos.

**FINANÇAS PÚBLICAS. ATIVIDADES BANCÁRIAS. RELAÇÕES MONETÁRIAS INTERNACIONAIS. FINANÇAS PÚBLICAS. TRIBUTAÇÃO**

00094

**Carga impositiva en el sector agropecuario Argentino; informe preliminar.** Buenos Aires: Secretaria de Economía Dirección de Integración Económica, jun. 1992. S.p. Trabajo realizado

dentro del convenio de asistencia técnica suscrito entre la Secretaria de Economía y la Facultad de Ciencia.

<IMPOSTOS> <SETOR AGROPECUÁRIO> <PRODUTOS AGROPECUÁRIOS>  
<INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 111/93

Mostra a carga tributária incidente no algodão bruto e em fibras e no trigo na Argentina; faz um quadro comparativo de incidência de impostos no setor agropecuário dos países membros do MERCOSUL; Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai

**MOEDAS. FINANCIAMENTO**

00095

**CARDARELLI, Silvia S. Financiamiento al sector agropecuario Argentino.** Buenos Aires: SAGP, nov. 1991. 84p.  
<SETOR AGROPECUÁRIO> <FINANCIAMENTO> <PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA>

<INDUSTRIALIZAÇÃO> <CRÉDITO AGRÍCOLA> <BANCOS COMERCIAIS>  
<JUNTAS DE COMERCIALIZAÇÃO> <DEBENTURES> <MOEDA> <POLÍTICA DE  
INVESTIMENTOS> <VANTAGEM COMPARATIVA> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA>  
<MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 099/93

Apresenta as alternativas de financiamento do setor agropecuário argentino e de suas características e regulamentações. Expõe a participação do setor agropecuário nos créditos bancários públicos e privados e nos planos de permuta de insumos por produtos. Mostra novas fontes de financiamento, através do mercado de capitais, que são as obrigações negociáveis, papeis comerciais e o Fundo de Inversão Agropecuária - FIA.

## INDÚSTRIA. ENERGIA

### INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

00096

ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação.  
Diagnóstico e tendências nacionais e internacionais da qualidade e produtividade do setor: sub-programa setorial da agroindústria, indústria de alimentos. São Paulo: ABIA, ago. 1992. 92p.

<INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA> <CONTROLE DE QUALIDADE>  
<PRODUTIVIDADE> <SETOR AGROPECUÁRIO> <POLÍTICA AGRÍCOLA>  
<ALIMENTOS> <POLÍTICA ECONÔMICA> <TECNOLOGIA DE ALIMENTOS>  
<AGROINDÚSTRIA> <RECURSOS HUMANOS> <MERCOSUL> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 066/93

Apresenta um parecer técnico de diagnóstico e tendências da qualidade e produtividade do setor de agroindústria, em particular da indústria de alimentos. Mostra o comportamento do setor, a necessidade de se procurar qualidade e produtividade, explicitando os métodos de gestão, recursos humanos, infra-estrutura de serviços e adequação tecnológica para que alcance este padrão e abordando também a questão das restrições institucionais impostas ao setor.

00097

ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação.  
Informações sobre o setor de açúcar e álcool. São Paulo: ABIA, 1991. 42p.  
<ACÚCAR> <ÁLCOOL> <AGROINDÚSTRIA> <PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA>  
<IMPORTAÇÕES> <CONSUMO> <MERCOSUL> <COMERCIALIZAÇÃO>  
<INDÚSTRIA AÇUCAREIRA> <TECNOLOGIA APROPRIADA> <CUSTOS DE  
PRODUÇÃO> <COMPETITIVIDADE> <PROÁLCOOL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 043/93

00098

ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação.  
Setor de cervejas e refrigerantes: programa de qualidade e produtividade. São Paulo: ABIA, jan. 1992. 13p.

<INDÚSTRIA CERVEJEIRA> <INDÚSTRIA DE ELABORAÇÃO DE BEBIDAS>  
<TECNOLOGIA> <EMBALAGEM> <MERCOSUL> <EXPORTAÇÕES> {BR/IPEA}  
{MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 047/93

Apresenta um diagnóstico do setor de cervejas e refrigerantes, dando maior ênfase ao primeiro produto, bem como ao Programa geral para alcançar maior competitividade do setor. Aborda aspectos das indústrias de cervejas e refrigerantes, as exportações, embalagens e tecnologia adequada para a integração no MERCOSUL.

00099

ABIAP - Associação Brasileira de Armazenagem Frigorificada.

Diagnóstico do setor de armazenagem frigorificada. São Paulo: ABIAP, Out. 1991. 4p.

<ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS> <FRIGORÍFICOS+> <TECNOLOGIA DE ALIMENTOS> <CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS> <CUSTOS> <MERCOSUL> <ANÁLISE HISTÓRICA> <ALIMENTOS CONGELADOS> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 077/93

Faz um histórico do setor de armazenagem frigorificada, descreve as deficiências do setor e aponta soluções, como: melhoria de equipamentos e instalações e melhoria de nível técnico de engenheiros projetistas e de manutenção e operação.

00100

ABIOVE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ÓLEOS VEGETAIS.

O Setor de óleos vegetais. São Paulo: ABIOVE, fev. 1990.

44p.

<ÓLEOS VEGETAIS> <CULTIVOS OLEAGINOSOS> <PRODUÇÃO> <PREÇOS> <COMERCIALIZAÇÃO> <SOJA> <COMPETITIVIDADE> <TRANSPORTE> <TRIBUTAÇÃO> <SUBSÍDIOS AS EXPORTAÇÕES> <INTEGRAÇÃO ECONOMICA> <MERCOSUL> <SEMENTES OLEAGINOSAS> <DADOS ESTATÍSTICOS> <EXPORTAÇÕES> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 107/93

Apresenta os principais aspectos do setor óleos vegetais e sugestões para subsidiar na formulação de uma política adequada. Demonstra a importância do complexo de oleaginosos e as ações necessárias para o seu desenvolvimento.

00101

ARGENTINA. Secretaria de Planificación. Dirección Nacional de Analisis y Programación Regional. Competitividad de la industria productora de lacteos y derivados; versión preliminar. Buenos Aires: Secretaria de Planificación, ago.1991. 35p. (Análisis de competitividad de actividades industriales). Alguns dados estão ilegíveis -- xerox apagada.

<INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS> <LEITE> <PRODUÇÃO> <CUSTOS> <COMPETITIVIDADE> <COMÉRCIO EXTERIOR> <CONTROLE DE QUALIDADE> <MERCOSUL> <TECNOLOGIA APROPRIADA> <PREÇOS DE EXPORTAÇÕES> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 058/93

Apresenta a situação atual da indústria Argentina de produtos lácteos e derivados e seu potencial no MERCOSUL, levando-se em conta o seu principal mercado comprador, o Brasil. Analisa a competitividade argentina através de indicadores de comércio exterior, indústria de produtos lácteos, custos, qualidade dos produtos, preços de exportações e tecnologia adequada.

00102

BICHINHO, Allan Kardec Nunes. A indústria do fumo na economia brasileira. Rio de Janeiro: ABIFUMO, 1991. 36p.

<FUMO> <PRODUÇÃO> <ASPECTOS ECONÔMICOS> <INDUSTRIALIZAÇÃO>  
<ANÁLISE HISTÓRICA> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 124/93

Faz um breve histórico do setor "fumo" e mostra sua liderança absoluta na arrecadação do IPI com a geração de 2,5 milhões de empregos e a participação de 15 (por cento) das exportações de produtos primários agrícolas e 2,23 (por cento) das exportações brasileiras em 1991.

00103

Descripción de políticas relativas a azucar en el Uruguay. s.l: s.n, 1992. 4p.

<AÇUCAR> <PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA> <EXPORTAÇÕES> <PREÇOS>  
<COMERCIALIZAÇÃO> <MERCOSUL> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 086/93

Faz uma síntese sobre a produção de açúcar no Uruguai, a comercialização e as diversas políticas adotadas para o desenvolvimento deste setor.

00104

GARCIA, Aldo A. Ibarra. La industria lechera en Latinoamerica y Caribe y sus perspectivas. S.l: S.n, set. 1991. 69p.

<INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS> <LEITE> <PRODUÇÃO> <POLÍTICA DE  
PREÇOS> <MERCADOS COMUNS> <COMÉRCIO EXTERIOR> <COOPERATIVAS>  
<CONTROLE SANITÁRIO> <TECNOLOGIA APROPRIADA> <MERCOSUL>  
<CARIBE> <MUNDIAL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 057/93

Faz uma síntese da situação atual da produção e consumo do leite nos países latino-americanos. Comenta os problemas que atingem o setor lácteo, relacionados com a insuficiência de produção na região e propõe soluções para superá-los. Aborda aspectos da produção de leite, política de preços, comércio exterior, cooperativas de leite, transferência de tecnologia e o controle sanitário para mercados comuns.

00105

Industria del tabajo en Argentina y la armonizacion de politcas para el MERCOSUR. S.l: S.n, 1992. 14p.

<TABACO> <INDÚSTRIA DE TABACO> <ASPECTOS ECONÔMICOS>  
<COMERCIALIZAÇÃO> <IMPOSTOS> <IMPORTAÇÕES> <MERCOSUL>  
<PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 078/93



Apresenta de forma sucinta, a situação do tabaco e a harmonização de políticas para o MERCOSUL, em seus aspectos relevantes. Ressalta situações existentes e posições possíveis de serem adotadas pelos países membros do MERCOSUL. Cita vários itens sobre a comercialização de cigarros, proteção às marcas, industrialização de tabaco, taxas e importações.

00106

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Economico e Social. Acordos Brasil/Argentina: Grupos de interesse e impactos no complexo trigo nacional. Curitiba: IPARDES, nov. 1989. x; 97p.

<TRIGO> <INDUSTRIALIZAÇÃO> <PRODUÇÃO> <TRITICULTURA>  
<INDÚSTRIA MOAGEIRA> <POLÍTICA DE PREÇOS> <ACORDOS INTERNACIONAIS> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <MERCOSUL> <EMPRESAS INDUSTRIAIS> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 024/93

Analisa o impacto da integração Brasil/Argentina na triticultura nacional e paranaense. Identifica os interesses dos diversos capitais do complexo do trigo, ante os protocolos de integração entre os dois países. Analisa o setor moageiro, a indústria de massas e biscoitos, o processo de privatização da comercialização do trigo e uma maior participação no projeto estrangeiro no mercado nacional.

00107

LOPES, Mauro de Rezende et al. Caracterização do setor lácteo da Argentina: Algumas comparações com o Brasil; relatório final. São Paulo: ABPLB, dez. 1992. 22p.

<INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS> <LEITE> <PRODUÇÃO> <ANÁLISE COMPARATIVA> <PREÇOS> <CONTROLE DE QUALIDADE> <COMÉRCIO EXTERIOR> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 018/93

Analisa os dados de produção de leite no Brasil e na Argentina, que são os dois principais parceiros do MERCOSUL. Apresenta dados estatísticos sobre a produção leiteira, os produtos lácteos, controle de qualidade e preços para o comércio exterior integração no MERCOSUL.

00108

LOPES, Mauro de Rezende; JANK, Marcos Sawaya; ABPLB - Associação Brasileira de Produtores do Leite B. O Setor leiteiro, a intervenção do estado e o MERCOSUL: análise e proposta de estratégias políticas; relatório final. São Paulo: ABPLB, dez. 1992. 80p.

<INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS> <LEITE> <PREÇOS> <POLÍTICA DE INDUSTRIALIZAÇÃO> <HARMONIZAÇÕES+> <POLÍTICA FISCAL> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <ANÁLISE COMPARATIVA> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC3 042/93

Analisa as diversas políticas governamentais que afetam o setor lácteo no Brasil. Mostra que as políticas macroeconômicas e agrícolas criaram grandes desvantagens para

a produção do leite no Brasil, face aos competidores do MERCOSUL. Apresenta um estudo comparativo para a harmonização das políticas relacionadas ao leite no Brasil e Argentina, sobre os níveis de eficiência e produtividade deste setor.

00109

LOPEZ, Modesto R.; INTA - Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuaria. La situación de la actividad azucareira brasilera en el marco de la integración bilateral: Informe de la misión de estudio en Brasil. Buenos Aires: INTA, Ago. 1990. 46p. Conteúdo: part. 1 - Las políticas y el sistema agroindustrial de la cana de azucar. part. 2 - Los costos de producción. part. 3 - El sistema de precios y los subsidios. <AÇÚCAR> <AGROINDÚSTRIA> <POLÍTICA AGRÍCOLA> <CANADEAÇÚCAR> <ÁLCOOL> <POLÍTICA DE PREÇOS> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <SUBSÍDIOS> <PRODUÇÃO> <PROALCOOL+> <MERCOSUL> <INDUSTRIALIZAÇÃO> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 028/93

Trata da situação do setor sucroalcooleiro brasileiro, considerando processo de integração bilateral Brasil e Argentina. Aborda as políticas do sistema agroindustrial da cana-de-açúcar no Brasil, focalizando a evolução do Proalcool. Analisa os custos de produção de cana-de-açúcar e do açúcar cristal e comenta o sistema de preços e subsídios no preço da cana, do açúcar e do álcool no Brasil.

00110

MERCOSUL. Subgrupo n. 8: Política Agrícola. Recomendações do setor fumageiro; versão. S.l: S.n, maio, 1991. 14p. <INDÚSTRIA DO TABACO> <PRODUÇÃO> <IMPOSTOS> <EXPORTAÇÕES> <TABACO> <MÃO-DE-OBRA> <TRIBUTAÇÃO> <HARMONIZAÇÕES+> <NORMAS TÉCNICAS+> <MERCOSUL> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 039/93

Apresenta um histórico do setor fumageiro no Brasil, a produção e exportação de fumo, as expectativas para com o MERCOSUL, a taxação sobre importação de fumo processado, a proteção às marcas e as harmonizações para este setor.

00111

Proposta de estudo sobre integração das agroindústrias da cana-de-açúcar nos estados - parte do MERCOSUL. s.l: s.n, 1992. 6p. <AGROINDÚSTRIA> <CANADEAÇÚCAR> <VANTAGEM COMPARATIVA> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <MERCOSUL> <ÁLCOOL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 015/93

Faz uma síntese das vantagens e desvantagens da integração das agroindústrias de cana-de-açúcar nos países do MERCOSUL.

00112

RIVAS, Alejandro; PETRI, Gerardo; ARGENTINA. Dirección de Economía Agraria y Assuntos Internacionales. El complejo lácteo Argentino. S.l: DEAYAI, 1991. 44p.

<LEITE> <ZONAS AGRÍCOLAS> <MERCADO INTERNO> <INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS> <EXPORTAÇÕES> <CUSTOS> <PREÇOS> <MUDANÇA TECNOLÓGICA> <CRÉDITO> <PRODUÇÃO> <MERCADO INTERNACIONAL> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 101/93

Apresenta análise dos aspectos básicos do complexo lácteo Argentino, com tratamento estatístico, contendo a localização das zonas produtoras, caracterização do mercado interno no nível tecnológico do setor, crédito, indicadores sociais e mercado internacional.

00113

SALMON, Jaime Quijandria; ALADI. Secretaria General Adjunta. Integración regional por produtos: el caso de la leche y derivados. Montevideo: ALADI, mar. 1989. 36p.  
<LEITE> <INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS> <INTEGRAÇÃO REGIONAL> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> <COMERCIALIZAÇÃO> <ACORDOS ECONÔMICOS> <MERCOSUL> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 074/93

Analisa a viabilidade e conveniência de propiciar ações entre os países produtores de leite pretendendo estabelecer um acordo sobre o produto e seus derivados, visando uma integração econômica e regional.

00114

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CERVEJA DE BAIXA FERMENTAÇÃO. Tributação compensatória malte. Rio de Janeiro: SNICBF, maio, 1992. 3p. No alto da 1ª página está: Pró - memória MERCOSUL.  
<INDÚSTRIA CERVEJEIRA> <MALTE+> <IMPORTAÇÕES> <CUSTOS> <MERCOSUL> <MERCADOS COMUNS> <TRIBUTAÇÃO> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 049/93

Faz uma síntese sobre a situação da indústria cervejeira brasileira, face as empresas malteiras da Argentina e Uruguai, pela implementação de tributação compensatória sobre o malte importado da Comunidade Econômica Européia pelas empresas cervejeiras brasileiras.

00115

UVIBRA - União Brasileira de Vitivinicultura. Diagnóstico do setor vitivinícola: a agroindústria do vinho; a viticultura. Bento Gonçalves: UVIBRA, ago. 1991. 39p.  
<VITICULTURA> <VINHO> <AGROINDÚSTRIA> <PRODUÇÃO> <PREÇOS> <CUSTOS> <CONSUMO> <LEGISLAÇÃO> <INDÚSTRIA VITIVINÍCOLA> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 092/93

Realiza um diagnóstico sobre a vitivinicultura brasileira com o objetivo de analisar as implicações que poderão advir no setor, com a criação do MERCOSUL. Faz a análise do custo do vinho brasileiro e argentino do sistema de distribuição de vinhos e derivados no mercado interno, consumo final interno e externo do vinho gaúcho e expõe sobre a viticultura

brasileira. Apresenta os impactos da integração do MERCOSUL no setor vitivinícola brasileiro com relação aos produtores, a área cultivada e a produção.

00116

UVIBRA - União Brasileira de Vitivinicultura. Formação do preço de custo do vinho brasileiro.. Bento Gonçalves: UVIBRA, dez. 1991. 16p.

<VINHO> <CUSTOS> <PREÇOS> <INDÚSTRIA VITIVINÍCOLA>  
<TRIBUTAÇÃO> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 100/93

Apresenta planilhas detalhadas de formação de preços de custo com e sem tributação, tanto para o vinho comum, como para o vinho fino brasileiro. Contém demonstrativos da incidência de tributos na agroindústria do vinho.

### INDÚSTRIA QUÍMICA

00117

ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação.

Informações sobre o setor de açúcar e álcool. São Paulo: ABIA, 1991. 42p.

<AÇÚCAR> <ÁLCOOL> <AGROINDÚSTRIA> <PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA>  
<IMPORTAÇÕES> <CONSUMO> <MERCOSUL> <COMERCIALIZAÇÃO>  
<INDÚSTRIA AÇUCAREIRA> <TECNOLOGIA APROPRIADA> <CUSTOS DE PRODUÇÃO> <COMPETITIVIDADE> <PROÁLCOOL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 043/93

Apresenta um diagnóstico tecnológico e econômico do setor açúcar e álcool, bem como o desenvolvimento da indústria.

00118

LOPEZ, Modesto R.; INTA - Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuaria. La situación de la actividad azucareira brasilera en el marco de la integración bilateral: Informe de la misión de estudio en Brasil. Buenos Aires: INTA, Ago. 1990. 46p. Conteúdo: part. 1 - Las políticas y el sistema agroindustrial de la cana de azucar. part. 2 - Los costos de produccion. part. 3 - El sistema de precios y los subsidios.

<AÇÚCAR> <AGROINDÚSTRIA> <POLÍTICA AGRÍCOLA> <CANADEAÇÚCAR>  
<ÁLCOOL> <POLÍTICA DE PREÇOS> <CUSTOS DE PRODUÇÃO>  
<SUBSÍDIOS> <PRODUÇÃO> <PROALCOOL+> <MERCOSUL>  
<INDUSTRIALIZAÇÃO> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 028/93

Trata da situação do setor sucroalcooleiro brasileiro, considerando processo de integração bilateral Brasil e Argentina. Aborda as políticas do sistema agroindustrial da cana-de-açúcar no Brasil, focalizando a evolução do Proalcohol. Analisa os custos de produção de cana-de-açúcar e do açúcar cristal e comenta o sistema de preços e subsídios no preço da cana, do açúcar e do álcool no Brasil.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL. PRODUTOS INDUSTRIAIS

00119

FIERGS - Federação e Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul. Comissão para Assuntos do MERCOSUL. Termos de referência sobre setores da economia do Rio Grande do Sul face, ao processo de integração.. Pelotas: FIERGS, jul. 1992. 140 p. Contém anexos com mais de 100 páginas.

<SETOR AGROPECUÁRIO> <INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA> <SETOR INDUSTRIAL> <INDÚSTRIA TÊXTIL> <INDÚSTRIA DO COURO> <INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO> <INDÚSTRIA QUÍMICA> <AGROINDÚSTRIA> <INDÚSTRIA DO TABACO> <INDÚSTRIA VITIVINÍCOLA> <RECURSOS HUMANOS> <MERCOSUL> <RIO GRANDE DO SUL> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 011/93

Faz um diagnóstico setorial da economia gaúcha, baseado em audiências realizadas pela comissão para assuntos do MERCOSUL - SULMERCOS, junto aos diversos segmentos da agroindústria e da indústria de produtos elaborados do Rio Grande do Sul, no período de fevereiro a outubro de 1992. Aborda aspectos da produção agropecuária, indústria alimentícia, produção industrial, indústria têxtil, indústria do couro, da construção, do tabaco, indústria química, agroindústria, indústria vitivinícola, recursos humanos e propostas para o maior desenvolvimento econômico de cada setor.

## MEIO AMBIENTE. RECURSOS NATURAIS

### ECOLOGIA

00120

CARVALHEIRO, José da Rocha. Medidas fitossanitárias: A saúde e o MERCOSUL; unidade 8 (B). São Paulo: USP. Instituto de Estudos Avançados, 1991. 24p.

<MERCOSUL> <CONTROLE FITOSSANITÁRIO+> <CONTROLE SANITÁRIO> <FITOECOLOGIA> <SAÚDE PÚBLICA> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 062/93

Analisa a relação saúde/sociedade, explicitando a importância fundamental da vigilância sanitária, relacionada à fiscalização da qualidade dos produtos e serviços oferecidos e que representam riscos à saúde da população, para uma perfeita integração ao MERCOSUL.

POLÍTICA ECONÔMICA. POLÍTICA SOCIAL. PLANEJAMENTO

POLÍTICA ECONÔMICA. PLANEJAMENTO

00121

ARGENTINA. Políticas para el desarrollo de la Patagonia Sur.

Buenos Aires: S.n, May. 1992. 6p.

<POLITICA DE DESENVOLVIMENTO> <ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO>

<DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL> <INVESTIMENTOS>

<MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 089/93

Apresenta políticas para o desenvolvimento da Patagônia do Sul, considerando os problemas estruturais da região que caracterizam-se pela desertificação da planície, distância dos centros consumidores, deficiência em transporte, energia elétrica, água e combustíveis.

00122

Descripción de las políticas relativas al algodón del Uruguay.

S.l: S.n, 1991. 5p.

<ALGODÃO> <COMÉRCIO EXTERIOR> <POLÍTICA DE PREÇOS> <POLÍTICA

CREDITÍCIA> <POLÍTICA COMERCIAL> <PRODUÇÃO VEGETAL> <POLÍTICA

DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA> <POLITICA FISCAL> <POLÍTICA

INDUSTRIAL> <POLÍTICA SANITARIA+> <MERCOSUL> <URUGUAI>

<MUNDIAL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 079/93

Descreve as políticas econômicas e industriais adotadas pelo governo uruguaio para o setor algodoeiro. Informa que o Uruguai não apresenta política de comércio exterior específica por não ser exportador do produto.

00123

KOSACOFF, Bernardo; ARGENTINA. Presidencia de la Nación.

Industrialización, competitividad e inserción externa:

distribución y comercialización. Buenos Aires: Presidencia de la Nación, sept. 1991. 19p.

<INDUSTRIALIZAÇÃO> <COMPETITIVIDADE> <VANTAGEM COMPARATIVA>

<AGROINDÚSTRIA> <POLÍTICA GOVERNAMENTAL> <POLÍTICA

INDUSTRIAL> <INTEGRAÇÃO REGIONAL> <TECNOLOGIA APROPRIADA>

<DESENVOLVIMENTO INTEGRADO> <MERCOSUL> {BR/IPEA} {MERCOSUL}

Solicitar por: MERC 054/93

Expõe várias recomendações de política econômica para impulsionar a transformação produtiva da Economia Latino-Americana, partindo de um cenário de crescente inserção na economia mundial. Mostra a importância da indústria manufatureira e as políticas governamentais, no sentido de induzir o comportamento de agentes econômicos para alocação de recursos compatíveis com os interesses da sociedade ou uma convergência entre os interesses empresariais e sociais.

00124

MERCOSUL: Ajustes e harmonizações, produtos alimentícios, eliminação de fronteiras técnicas, livre circulação de produtos, sugestões e propostas. s.l: s.n, 1991. 8p.  
<MERCOSUL> <HARMONIZAÇÕES+> <PRODUTOS AGROPECUÁRIOS>  
<ELIMINAÇÃO DE FRONTEIRAS+> <LIVRE COMÉRCIO>  
<COMERCIALIZAÇÃO> <INTEGRAÇÃO ECONÔMICA> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 008/93

Traz um cronograma, seguido de propostas de estudos e trabalhos a serem realizados no período de integração do MERCOSUL até dez/94, visando estabelecer ajustes e harmonizações para a eliminação de fronteiras técnicas, quando da implementação do MERCOSUL.

00125

Políticas relativas ao açúcar e trigo. S.l: S.n, 1992. 5p.  
<AÇUCAR> <TRIGO> <POLÍTICA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL>  
<POLÍTICA DE PREÇOS> <POLÍTICA CREDITÍCIA> <POLÍTICA FISCAL>  
<MERCOSUL> <PARAGUAY> <URUGUAI> {BR/IPEA} {MERCOSUL}  
Solicitar por: MERC 029/93

Apresenta um quadro sintético comparativo das políticas relativas ao açúcar e trigo dos três países-membros do MERCOSUL: Argentina, Paraguai e Uruguai.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA

MERCOSUL: Base de Dados da Integração Agrícola e Agroindustrial

ÍNDICE COMPACTO DE AUTOR

ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação	ARGENTINA. Dirección de Economía Agraria y Assuntos Internacionales
00017, 00026, 00027, 00088, 00096, 00098, 00117	00036, 00112
ABIAF - Associação Brasileira de Armazenagem Frigorificada	ARGENTINA. Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto
00099	00005, 00016
ABIOVE - Associação Brasileira das Indústrias de óleos Vegetais	ARGENTINA. Presidencia de la Nación
00028, 00029, 00030, 00100	00089, 00123
ABPLB - Associação Brasileira dos Produtores de Leite B	ARGENTINA. Secretaria de Agricultura, Ganaderia y Pesca.
00107, 00108	00018, 00037, 00038, 00039, 00094, 00101
ABPM - Associação Brasileira de Produtores de Maçã.	ASOCIACION PARAGUAYA DE CRIADORES DE CERDOS
00031, 00032, 00033	00024
ABRE - Associação dos Bananicultores de Registro	BARROCO, Helio Estrela
00079	00061
ALADI. Secretaria General Adjunta	BICHINHO, Allan Kardec Nunes
00113	00102
ANAPA - Associação Nacional dos Produtores de Alho	BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Coordenação Técnica de Intercâmbio Comercial
00035	00019, 00040
ARGENTINA	CANTILLANO, Fernando F.
00121	00041



CARDARELLI, Silvia S	FARIA, Yuri
00095	00107
CARVALHEIRO, José da Rocha	FARINA, Elizabeth M.
00120	00013
CNI - Confederação Nacional da Indústria	FEDERCITRUS - Federación Argentina del Citrus
00042	00055
COMISSÃO INTERESTADUAL DA UVA	FIERGS - Federação e Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul. Comissão para Assuntos do MERCOSUL
00047	00119
CONAB. Diretoria de Planejamento	GARCIA, Aldo A. Ibarra
00093	00104
COOPERACIÓN TECNICA CON EL PARAGUAY	GRUPO DE TRABAJO FGU-KRONBERG/IDC - HEIDELBERG
00006	00006
COORDENAÇÃO TÉCNICA DE INTERCAMBIO COMERCIAL	GRUPO MERCADO COMUM
00049	00092
DANSA, Andrea M.	HEINZE, Bráulio Cezar Lassance Britto
00051	00091
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	HENZ, Renato Antônio
00041	00093
EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite	HM CONSULTORIA
00020	00060
EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	IICA - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
00004	00091
ESTACIÓN EXPERIMENTAL AGROPECUARIA MARCOS JUAREZ, Cordoba	
00021	

INTA - Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuaria	MENEZES, José Alexandre de Souza
00118	00061
IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Economico e Social	MERCOSUL. Delegación Paraguaya
00086, 00106	00062, 00082
JANK, Marcos Sawaya	MERCOSUL. Grupo de Oleaginosas
00007, 00107, 00108	00077
JBEILI, Sérgio	MERCOSUL. Subgrupo n. 8: Política Agrícola
00008, 00059	00010, 00011, 00012, 00014, 00015, 00110
JUNQUEIRA, Pérsio de C	NASTARI, Plinio Mário
00081	00063
KASPER & CIA	NEIVA, Getúlio de Souza
00057	00014
KATZ, Jorge	NIELSEN, Guillermo E.
00090	00089
KOSACOFF, Bernardo	ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Departamento Técnico e Econômico.
00123	00064
LEMES, Benedito Carlos	PARAGUAY. Ministerio de Agricultura y Ganaderia. Dirección de Comercialización y Economía Agropecuaria
00008, 00059	00065
LOPES, Mauro de Rezende	PEREZ, José Eduardo Gutierrez
00009, 00107, 00108	00066
LOPEZ, Modesto R.	PETRI, Gerardo
00118	00112
MAGALHAES, Ralph Carlos	PINHEIRO, Silvia M.
00014	00087
MELO, Fernando Homem de	
00060	

PINHO, Sérgio	SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CERVEJA DE BAIXA FERMENTAÇÃO
00014	00114
PORTO, Célio Brovino	SINDIFUMO
00093	00074
RIVAS, Alejandro	SOUTO, Constantino Soares
00112	00003
SALLES Jr. Fábio Saboya, Coord.	SOUZA, Admir Tadeo de
00088	00076
SALMON, Jaime Quijandria	SOUZA, Francisco Olavo B., coord.
00113	00077
SANT'ANA, José A.	STÜLP, Valter José
00069	00066, 00078
SANTA CATARINA. Instituto de Planejamento e Economia Agrícola.	UBA - União Brasileira de Avicultura
00076	00023
SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento	UECHI, Adhemar, Coord.
00070	00079
São Paulo. Secretaria de Agricultura e Abastecimento	Unb. Departamento de Economia
00081	00069
SCHNEIDER, João Elmo, Coord.	UVIBRA - União Brasileira de Vitivinicultura
00071	00115, 00116
SILVA, Ady Raul da	VILLALBA, Juan Francisco
00001	00024
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DE PELOTAS	ZYLBERSZTAIN, Décio
00072, 00073	00013

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA

MERCOSUL: Base de Dados da Integração Agrícola e Agroindustrial

ÍNDICE COMPACTO DE ASSUNTO

ABACAXI	ALGODÃO
00025	00011, 00062, 00077, 00122
ABASTECIMENTO	ALHO
00033	00034, 00035, 00037, 00050, 00067, 00075
ACORDOS ECONÔMICOS	ALIMENTOS
00113	00002, 00096
ACORDOS INTERNACIONAIS	ALIMENTOS CONGELADOS
00069, 00081, 00106	00018, 00099
AÇÚCAR	AMENDOÍM
00063, 00065, 00103, 00117, 00118, 00125	00051
AGRICULTURA	ANÁLISE COMPARATIVA
00059, 00092	00078, 00107, 00108
AGROINDÚSTRIA	ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO
00006, 00007, 00008, 00009, 00010, 00013, 00059, 00081, 00088, 00096, 00111, 00115, 00117, 00118, 00119, 00123	00001, 00015, 00047
AGRONOMIA	ANÁLISE DE CUSTOS
00082	00023
AGROTÓXICOS+	ANÁLISE HISTÓRICA
00073	00017, 00019, 00023, 00027, 00042, 00043, 00048, 00068, 00099, 00102
ALCOOL	ARMAZENAMENTO
00063, 00065, 00111, 00117, 00118	00009, 00026, 00031, 00059
	ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS
	00099

**ARROZ**

00057, 00066, 00076,  
00078, 00093

**ASPECTOS ECONÔMICOS**

00081, 00102, 00105

**ASPECTOS JURÍDICOS**

00071

**AVICULTURA**

00017, 00019, 00023

**BALANÇA COMERCIAL**

00013, 00091

**BANANAS**

00079

**BANCOS COMERCIAIS**

00095

**BATATAS**

00036, 00070

**BEBIDAS**

00006

**BENS DE CAPITAL**

00090

**CACAU**

00061, 00069

**CADEIAS AGROINDUSTRIAIS**

00013, 00053

**CAFÉ**

00027

**COMÉRCIO INTERNO**

00082, 00083

**CANA-DE-AÇÚCAR**

00065, 00111, 00118

**CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO**

00051

**CAPACIDADE DE PRODUÇÃO**

00055, 00056

**CAPITAIS ESTRANGEIROS**

00090

**CARNE**

00005, 00008, 00018

**CARNE DE FRANGO+**

00017, 00019, 00023

**CEBOLAS**

00037, 00052, 00075

**COMERCIALIZAÇÃO**

00003, 00005, 00009,  
00011, 00012, 00014,  
00018, 00022, 00028,  
00029, 00032, 00036,  
00037, 00041, 00043,  
00044, 00046, 00049,  
00052, 00060, 00062,  
00065, 00068, 00073,  
00080, 00100, 00103,  
00105, 00113, 00117,  
00124

**COMÉRCIO EXTERIOR**

00007, 00036, 00038,  
00051, 00074, 00087,  
00091, 00101, 00104,  
00107, 00122

**COMÉRCIO INTERNACIONAL**

00008, 00049, 00055,  
00084, 00089

**CONTROLE SANITÁRIO**

00009, 00104, 00120  
45

COMPETITIVIDADE

00008, 00019, 00030,  
00049, 00053, 00063,  
00066, 00078, 00084,  
00088, 00089, 00100,  
00101, 00117, 00123

CONDIÇÕES DE TRABALHO

00093

CONE SUL

00007, 00063

CONMETRO

00002

CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

00099

CONSERVAS ALIMENTÍCIAS

00026

CONSUMO

00008, 00019, 00023,  
00036, 00038, 00039,  
00040, 00043, 00044,  
00045, 00048, 00049,  
00061, 00115, 00117

CONSUMO INTERNO

00025, 00050

CONTROLE DE QUALIDADE

00026, 00031, 00033,  
00036, 00068, 00089,  
00096, 00101, 00107

CONTROLE FITOSSANITÁRIO

00005, 00031, 00041,  
00120

COOPERAÇÃO TÉCNICA

00092

COOPERATIVAS

00104

CRÉDITO

00112

CRÉDITO AGRÍCOLA

00095

CRESCIMENTO ECONÔMICO

00090

CULTIVOS DE GRÃOS

00057, 00093

CULTIVOS DE HORTALIÇAS

00037

CULTIVOS OLEAGINOSOS

00030, 00051, 00077,  
00100

CULTURAS

00031, 00032, 00058,  
00076

CULTURAS INDUSTRIAIS

00074

CUSTOS

00032, 00037, 00047,  
00060, 00078, 00092,  
00099, 00101, 00112,  
00114, 00115, 00116

CUSTOS DE PRODUÇÃO

00008, 00012, 00020,  
00023, 00024, 00034,  
00035, 00036, 00038,  
00040, 00043, 00044,  
00045, 00046, 00047,  
00050, 00051, 00052,  
00056, 00058, 00063,  
00066, 00067, 00070,  
00076, 00077, 00086,  
00091, 00117, 00118

DADOS ESTATÍSTICOS

00012, 00034, 00035,  
00050, 00058, 00067,  
00086, 00100

DANOS E PREJUÍZOS

00001, 00072

DEBÊNTURES

00095

DEFENSIVOS AGRICOLAS+

00041

DÉFICIT

00001

DEFINIÇÕES E CONCEITOS

00002

DEMANDA

00044, 00060, 00069,  
00089

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

00089, 00090, 00121

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

00006

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

00123

DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO

00014

DIAGNÓSTICO

00010

DÍVIDA EXTERNA

00013

DOENÇAS DAS PLANTAS

00036, 00038

DUMPING

00072, 00073, 00087

ELIMINAÇÃO DE FRONTEIRAS

00124

EMBALAGEM

00002, 00006, 00098

EMPRESAS INDUSTRIAIS

00022, 00106

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

00121

ESTUDOS ECONÔMICOS

00010, 00092

EXPORTAÇÕES

00012, 00014, 00019,  
00022, 00027, 00029,  
00032, 00037, 00039,  
00042, 00048, 00049,  
00050, 00058, 00060,  
00061, 00064, 00069,  
00072, 00078, 00079,  
00084, 00085, 00086,  
00088, 00098, 00100,  
00103, 00110, 00112

**FARELO**

00048

**FARINHA**

00083

**FATORES DE PRODUÇÃO**

00025

**FIBRAS DURAS**

00049

**FIBRAS TÊXTEIS**

00011

**FINANCIAMENTO**00057, 00077, 00092,  
00095**FINANCIAMENTO DE AJUDA**

00093

**FITOECOLOGIA**

00120

**FLORICULTURA**

00054

**FRETE**

00008, 00057, 00084

**FRIGORÍFICOS**

00099

**FRUTAS**

00008

**FRUTAS CÍTRICAS**

00042, 00055, 00056

**INDÚSTRIA AÇUCAREIRA**

00065, 00117

**FRUTICULTURA**00025, 00033, 00042,  
00045, 00046, 00054,  
00079**FUMO**

00102

**GADO BOVINO**

00018

**GRÃOS**

00008, 00030, 00066

**HARMONIZAÇÕES**00002, 00081, 00092,  
00108, 00110, 00124**HORTICULTURA**

00054

**IMPORTAÇÕES**00006, 00011, 00014,  
00019, 00027, 00032,  
00033, 00034, 00035,  
00039, 00048, 00064,  
00072, 00084, 00087,  
00105, 00114, 00117**IMPOSTOS**00076, 00077, 00094,  
00105, 00110**INCIDÊNCIA TRIBUTÁRIA**

00057

**INDICADORES ECONÔMICOS**

00021, 00091

**INDICADORES SOCIAIS**

00091

**INDÚSTRIA PESQUEIRA**

00014



INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

00006, 00015, 00017,  
00089, 00096, 00119

INDÚSTRIA CERVEJEIRA

00098, 00114

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

00119

INDÚSTRIA DA LÃ

00022

INDÚSTRIA DA MADEIRA

00006

INDÚSTRIA DE ELABORAÇÃO DE  
BEBIDAS

00098

INDUSTRIA DE LATICINÍOS

00020, 00101, 00104,  
00107, 00108, 00112,  
00113

INDÚSTRIA DE TABACO

00105

INDÚSTRIA DO COURO

00006, 00119

INDÚSTRIA DO TABACO

00006, 00074, 00110,  
00119

INDÚSTRIA MOAGEIRA

00012, 00040, 00058,  
00083, 00106

INTEGRAÇÃO REGIONAL

00113, 00123

INDÚSTRIA QUÍMICA

00119

INDÚSTRIA TÊXTIL

00006, 00119

INDUSTRIA VITIVINÍCOLA

00068, 00115, 00116,  
00119

INDUSTRIALIZAÇÃO

00017, 00022, 00026,  
00027, 00029, 00036,  
00049, 00058, 00073,  
00083, 00095, 00102,  
00106, 00118, 00123

INFRA-ESTRUTURA DO TRANSPORTE

00088

INSTITUIÇÕES DE AJUDA

00062, 00080

INSUMO-PRODUTO

00059

INSUMOS AGRICOLAS

00009, 00074, 00077

INTEGRAÇÃO ECONOMICA

00001, 00003, 00007,  
00009, 00013, 00014,  
00015, 00030, 00032,  
00035, 00040, 00064,  
00066, 00086, 00092,  
00094, 00095, 00100,  
00106, 00108, 00111,  
00113, 00124

INTEGRAÇÃO INDUSTRIAL

00007

LINHO

00051

INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES

00013

INTERNACIONALIZAÇÃO

00015

INVESTIMENTOS

00026, 00076, 00121

INVESTIMENTOS AGRÍCOLAS

00079

INVESTIMENTOS PÚBLICOS

00004, 00009

JUNTAS DE COMERCIALIZAÇÃO

00095

LÃ

00022

LARANJAS

00042

LATICÍNIOS

00005, 00008

LEGISLAÇÃO

00033, 00049, 00087,  
00115

LEITE

00013, 00020, 00101,  
00104, 00107, 00108,  
00112, 00113

LIBERALIZAÇÃO COMERCIAL

00066

LIVRE COMÉRCIO

00124

MAÇÃS

00031, 00032, 00033,  
00041

MALTE

00114

MANGA

00043, 00054

MÃO-DE-OBRA

00047, 00110

MAQUINAS AGRÍCOLAS

00047, 00077

MARCAS REGISTRADAS

00073

MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO

00075

MEDIDAS PROTECIONISTAS

00087

MELÃO

00045

MELHORAMENTO GENÉTICO VEGETAL

00009, 00071

MERCADO

00029

MERCADO INTERNACIONAL

00019, 00033, 00061,  
00064, 00068, 00069,  
00112

MERCADO INTERNO

00012, 00045, 00051,  
00112

MERCADOS COMUNS

00013, 00028, 00040,  
00063, 00104, 00114

MERCOSUL

00001, 00002, 00003,  
00004, 00005, 00006,  
00007, 00008, 00009,  
00010, 00011, 00012,  
00013, 00014, 00015,  
00016, 00017, 00018,  
00019, 00020, 00021,  
00022, 00023, 00024,  
00025, 00026, 00027,  
00028, 00029, 00030,  
00031, 00032, 00033,  
00034, 00035, 00036,  
00037, 00038, 00039,  
00040, 00041, 00042,  
00043, 00044, 00045,  
00046, 00047, 00048,  
00049, 00050, 00051,  
00052, 00053, 00054,  
00055, 00056, 00057,  
00058, 00059, 00060,  
00061, 00062, 00063,  
00064, 00065, 00066,  
00067, 00068, 00069,  
00070, 00071, 00072,  
00073, 00074, 00075,  
00076, 00077, 00078,  
00079, 00080, 00081,  
00082, 00083, 00084,  
00085, 00086, 00087,  
00088, 00089, 00090,  
00091, 00092, 00093,  
00094, 00095, 00096,  
00098, 00099, 00100,  
00101, 00102, 00103,  
00104, 00105, 00106,  
00107, 00108, 00110,  
00111, 00112, 00113,  
00114, 00115, 00116,  
00117, 00118, 00119,

00120, 00121, 00122,  
00123, 00124, 00125

MIGRAÇÃO RURAL-RURAL

00093

MILHO

00057, 00066, 00078

MODALIDADES DE TRANSPORTE

00059

MODELOS ECONÔMICOS

00090

MODERNIZAÇÃO

00092

MOEDA

00095

MORANGO

00046

MUDANÇA TECNOLÓGICA

00112

NORMALIZAÇÃO

00003, 00079

NORMAS ALIMENTARES

00002

NORMAS DE PRODUÇÃO

00054

NORMAS DE QUALIDADE

00002, 00003, 00011,  
00032, 00041, 00054,  
00088

NORMAS TÉCNICAS

00011, 00110

NOVA TECNOLOGIA

00075

OFERTA E DEMANDA

00015, 00027, 00037,  
00051, 00067

OLEO DE SOJA

00048, 00053

OLEOS VEGETAIS

00048, 00051, 00100

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

00092

OVOS

00023

PESCA

00014

PESQUISA

00004, 00031

PESQUISA AGRÍCOLA

00009

PÊSSEGO

00072, 00073

PIMENTÃO

00038

POLÍTICA AGRÍCOLA

00005, 00009, 00010,  
00015, 00029, 00052,  
00081, 00096, 00118

POLÍTICA AMBIENTAL

00009

POLITICA COMERCIAL

00058, 00064, 00080,  
00085, 00092, 00122

POLÍTICA CREDITÍCIA

00062, 00065, 00122,  
00125

POLÍTICA DE CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA

00005, 00015, 00065,  
00071, 00082, 00083,  
00085, 00089, 00122

POLÍTICA DE COMÉRCIO  
INTERNACIONAL

00062, 00082, 00083,  
00125

POLITICA DE DESENVOLVIMENTO

00121

POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO

00088

POLÍTICA DE INDUSTRIALIZAÇÃO

00108

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

00095

POLÍTICA DE PREÇOS

00005, 00008, 00026,  
00062, 00080, 00082,  
00083, 00085, 00087,  
00104, 00106, 00118,  
00122, 00125

POLÍTICA ECONÔMICA

00001, 00016, 00040,  
00085, 00086, 00088,  
00096

POLÍTICA FINANCEIRA

00011, 00080, 00082,  
00083

POLÍTICA FISCAL

00022, 00073, 00080,  
00082, 00083, 00085,  
00108, 00122, 00125

POLÍTICA GOVERNAMENTAL

00003, 00093, 00123

POLÍTICA INDUSTRIAL

00080, 00122, 00123

POLÍTICA MACROECONÔMICA

00085

POLÍTICA MONETÁRIA

00085

POLÍTICA SANITÁRIA

00080, 00082, 00085,  
00122

PREÇOS

00008, 00018, 00022,  
00027, 00037, 00038,  
00049, 00051, 00064,  
00069, 00100, 00103,  
00107, 00108, 00112,  
00115, 00116

PREÇOS AGRÍCOLAS

00087

PREÇOS DE EXPORTAÇÕES

00085, 00101

PROÁLCOOL

00117

PROALCOOL

00118

PROCESSAMENTO DE CARNES

00018

PRODUÇÃO

00005, 00006, 00012,  
00019, 00022, 00023,  
00030, 00031, 00039,  
00040, 00044, 00049,  
00051, 00052, 00064,  
00065, 00068, 00069,  
00073, 00074, 00075,  
00082, 00083, 00100,  
00101, 00102, 00104,  
00106, 00107, 00110,  
00112, 00115, 00118

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

00003, 00008, 00016,  
00021, 00053, 00059,  
00081, 00095

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

00090

PRODUÇÃO MUNDIAL

00048

PRODUÇÃO PESQUEIRA

00014

PRODUÇÃO VEGETAL

00028, 00034, 00035,  
00036, 00037, 00038,  
00048, 00050, 00066,  
00067, 00070, 00071,  
00072, 00077, 00079,  
00122

PRODUTIVIDADE

00003, 00021, 00026,  
00033, 00045, 00096

PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

00103, 00117

PRODUTOS AGROPECUARIOS

00002, 00013, 00084,  
00086, 00088, 00089,  
00094, 00124

PRODUTOS COMPETITIVOS

00084

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO

00006

PROMOÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

00088

PROTEÇÃO LEGAL

00071

RAÇÕES

00023

RECURSOS FINANCEIROS

00032

RECURSOS HUMANOS

00004, 00096, 00119

RECURSOS NATURAIS

00059

RECURSOS PESQUEIROS

00014

RESOLUÇÕES

00002

RESULTADOS DE PESQUISA

00021

ROTULAGEM

00002

SAÚDE PÚBLICA

00120

SEMENTES

00005

SEMENTES DE GIRASSOL

00051

SEMENTES OLEAGINOSAS

00051, 00100

SETOR AGROPECUÁRIO

00007, 00091, 00094,  
00095, 00096, 00119

SETOR INDUSTRIAL

00119

SISAL

00049

SISTEMAS AGRÍCOLAS

00093

SOJA

00021, 00028, 00029,  
00030, 00048, 00051,  
00053, 00057, 00060,  
00066, 00077, 00078,  
00093, 00100

SOLOS

00059

SUBSÍDIOS

00118

SUBSÍDIOS ÀS EXPORTAÇÕES

00028, 00072, 00100

SUÍNOS

00021, 00024

TABACO

00074, 00105, 00110

TAXA DE CÂMBIO	00086, 00088, 00091, 00100, 00110, 00114, 00116
00022, 00091	
TAXA DE CRESCIMENTO	TRIGO
00006, 00060	00012, 00013, 00040, 00058, 00064, 00066, 00078, 00080, 00082, 00083, 00106, 00125
TÉCNICAS DE CULTIVO	
00025, 00051, 00075	TRITICULTURA
TECNOLOGIA	00106
00004, 00049, 00058, 00063, 00078, 00080, 00090, 00098	TRITICULTURA+
TECNOLOGIA APROPRIADA	00012, 00058, 00064, 00082
00101, 00104, 00117, 00123	UVAS
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	00044, 00047
00096, 00099	VANTAGEM COMPARATIVA
TOLERÂNCIA	00008, 00053, 00066, 00089, 00095, 00111, 00123
00002	VARIETADES DE ALTO RENDIMENTO
TOMATES	00071
00026, 00039	VENDAS
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	00018
00004	VINHO
TRANSPORTE	00115, 00116
00009, 00048, 00079, 00100	VITICULTURA
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	00044, 00047, 00068, 00115
00084	ZONAS AGRÍCOLAS
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	00040, 00112
00084	ZONAS DE PESCA
TRIBUTAÇÃO	00014
00028, 00029, 00030, 00032, 00048, 00057, 00073, 00074, 00077,	

ZOOTECNIA

00009